



ATA N. º 09/2026

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, na Sala de reuniões da Fundação Casa-Museu Mário Botas, sob a presidência do Senhor Serafim António Louraço da Silva, e a presença dos Senhores Vereadores, **Milton Hugo Mafra Estrelinha** em substituição do Sr. Vereador João António Portugal Formiga, Luís Miguel Rodrigues Sousinha, João Paulo Quinzico da Graça, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Vanda Alexandra Duarte Santos e Maria Lúcia Teixeira Loureiro.

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas nove horas e trinta e dois minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão Executivo Municipal esclarecimentos, com relevância autárquica. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

- **Usou da palavra o Senhor Presidente, Serafim António**, que declarou aberta a reunião da Câmara Municipal do dia 05 de maio de 2026, dirigindo cumprimentos a todos os presentes. -----
Informou que se daria início aos trabalhos com as intervenções dos Senhores Vereadores, prestando ao Órgão Executivo Municipal os esclarecimentos com relevância autárquica que se mostraram pertinentes. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente Serafim António: -----

- Começou por dar nota, do pedido de suspensão do Senhor Vereador João Formiga, até ao dia 31 de maio, sendo substituído pelo Senhor Vereador Milton Estrelinha. -----

“Antes de ir aos assuntos que pretendo abordar nesta intervenção inicial, gostaria de conferir uma nota de grande satisfação pessoal pela forma como decorreram as celebrações do 25 de Abril no nosso concelho. -----

Foi um dia em cheio, com a sessão solene da Assembleia Municipal a ser, pela primeira vez, descentralizada, neste caso em Famalicão. O dia ficou ainda marcado pela inauguração do monumento ao combatente e pelo convívio no São Brás. -----

Todavia, em termos pessoais, não poderia deixar passar em claro a homenagem que o Município levou a cabo a Álvaro Laborinho Lúcio no Chaby Pinheiro. Um agradecimento à família, pela colaboração, e aos participantes na mesa-redonda que nos trouxeram o Dr. Laborinho Lúcio ao nosso 25 de Abril. -----

Foi, efetivamente, um 25 de Abril em cheio. A fasquia ficou elevada e no próximo ano cá estaremos para continuar a conferir a devida relevância a este marco da nossa democracia. -----

Depois, gostaria de dar, mais uma vez, os parabéns aos nossos sete campeões europeus de sub-20 de futebol de praia, seis deles nazarenos, mas todos atletas da Associação de Cultura e Desporto “O Sótão”. Teremos oportunidade de falar mais sobre este tema, mas dizer que foi um prazer e uma honra fazer a receção a estes atletas nos Paços do Concelho. -----

Espero, por outro lado, que este seja o início de um novo ciclo de aposta da FPF na formação nesta modalidade que tanto diz aos nazarenos. -----

Ainda anteontem, o Sótão marcou presença em mais uma final, das muitas da sua história. E embora não tenha vencido a Supertaça, discutiu o troféu até ao último segundo e deu mais uma demonstração de grande capacidade. -----

Ainda no que diz respeito aos desportos de praia, referência a três jovens andebolistas nazarenas, a Maria Marques, a Patrícia Periquito e a Joana Delgado, que representaram a Seleção Nacional, que venceu a etapa de Zagreb do Global Beach Handball Tour 2026. -----

Informo que estamos a iniciar algumas intervenções em estradas do concelho. Na semana passada, em conjunto com a Junta de Freguesia de Famalicão, demos início aos trabalhos na estrada entre Casal Mota e Serra da Pescaria. Como saberão, registou-se uma degradação



acentuada nas bermas e estão a ser executadas valas de drenagem e a regularização da via, com vista à reposição de condições mínimas de segurança. -----

Por outro lado, relativamente à estrada que liga os lugares de Vale Formoso e Raposos, que é ainda a única via do concelho que se encontra totalmente encerrada à circulação na sequência das tempestades de janeiro e fevereiro, demos início ao procedimento de contratação com vista à adjudicação da reparação da estrada. -----

Em termos de atividade cultural, deixarei para a senhora vereadora Fátima Lourenço os pormenores, mas gostaria de destacar o arranque do festival de jazz e a homenagem ao Sr. José Balau, que decorreu no Teatro Chaby Pinheiro. O Sr. Zé Balau era uma figura querida da comunidade, foi comerciante durante muitos anos e era um autor de cegadas e de tantas histórias do nosso quotidiano que ele tão bem sabia contar nas páginas da Gazeta da Nazaré. Parabéns a quem teve este gesto. -----

Depois, ressaltar que foi um fim de semana com muita atividade. Contámos com a 2ª edição do desfile do traje, a cargo da Real Confraria do Carnaval da Nazaré, que juntou a nossa comunidade numa manifestação de grande orgulho pelas nossas raízes. -----

E, com particular satisfação, mantivemos a Festa do Homem do Mar, que aconteceu devido ao empenho da comunidade piscatória e do Município. Entendemos que era fundamental assegurar as condições para que esta tradição não fosse interrompida. No sábado decorreu tudo como previsto, no domingo a chuva impediu a procissão no mar. Voltaremos em 2027 com uma das mais belas tradições da nossa terra. -----

Em termos de Proteção Civil, salientar que temos vindo a levar a efeito sessões de esclarecimento sobre a Operação Integrada da Gestão da Paisagem (OIGP 2.0 Nazaré) nas três freguesias. Esta é uma questão que muito nos preocupa e à qual temos vindo a dar a devida atenção. -----

Dar, também, conta da visita efetuada pelos cinco deputados do PSD ao concelho da Nazaré, que decorreu na semana passada. Aproveitámos para manifestar preocupação com alguns assuntos prementes para o nosso território, desde a necessária intervenção no Forte de S. Miguel Arcanjo à obra absolutamente vital do molhe norte do Porto de Abrigo ou o alargamento da Área de Localização Empresarial de Valado dos Frades. Mas também quisemos mostrar uma obra tão emblemática como a Estrutura Residencial Para Idosos do Centro Social da Freguesia de Famalicão, que está numa fase adiantada e que será mais um importante equipamento à disposição da comunidade. -----

Informo, ainda, que na próxima sexta-feira teremos as Jornadas de Proteção Civil para o Setor Social, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Os senhores vereadores devem receber o convite formal durante esta manhã “. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora do Chega, que fez a intervenção que se transcreve: -----

“Sr. Presidente, -----
Antes de mais, agradeço a documentação que me foi enviada pelo seu chefe de gabinete relativamente às questões que levantei, na última reunião, a propósito da obra do Mercado Municipal. -----

Ainda assim, há aspetos que, no mínimo, suscitam dúvidas e que merecem esclarecimento. Quero deixar claro que reconhecemos a urgência desta obra e a sua importância para o concelho. -----

Precisamente por reconhecermos essa urgência, importa perceber por que razão a Câmara Municipal deixou decorrer um intervalo de nove dias entre a receção da primeira proposta, apresentada pela empresa Lusoacier, e a última proposta recebida, apresentada pela Blocotelha. Assim, pergunto: qual foi o motivo desse compasso de espera de nove dias, tendo em conta a urgência invocada para a realização da obra? “. -----



Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte, que começou por cumprimentar todos e quis parabenizar todos os atletas que foram referidos, mas também todos aqueles que não sendo campeões e que lutam todos os dias pela prática do desporto. Que no passado dia 23 de abril, a Biblioteca Municipal José Soares, associou-se às comemorações do “Dia Mundial do Livro” com a realização de um recital de poesia e harpa, que contou com a participação do reconhecido ator Paulo Pires e a Harpista Emanuelle Nicole. Que foi um momento cultural e de grande sensibilidade artística, que proporcionou ao público uma experiência de rara beleza, onde a palavra poética se cruzou harmoniosamente com a delicadeza da harpa, valorizando a literatura, a música e o espaço da Biblioteca como um lugar de encontro e fluência cultural. Eu, foi um momento inesquecível e muito especial. Que, importa ainda destacar a organização de um seminário comemorativo do dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho, realizado no passado dia 28 de abril, sendo uma iniciativa de elevada relevância para a promoção de boas práticas laborais. Que, essa atividade, constituiu um momento privilegiado de reflexão, sensibilização sobre a importância de garantir ambientes de trabalho seguros, saudáveis e dignos, reforçando o compromisso com o Município, com a proteção da saúde dos trabalhadores, a prevenção dos riscos profissionais e a valorização do Bem-Estar no contexto laboral. Disse que, pensa que os trabalhadores sentem essa situação – a preocupação com o seu Bem-Estar. Que, também não pôde deixar de referir, o artista nazareno Guilherme Azevedo, que não tendo vencido, foi um grande orgulho para todos, com uma grande prestação, enaltecendo aquela que será a “nossa terra”. -----

Disse, que como será do conhecimento público, reabriu no passado sábado, o cineteatro em grande, com a realização do excelente concerto de reabertura do Festival de Jazz de Valado dos Frades que contou com a participação da “Big Band” e “Ana Bacalhau”. Que, no dia 03.05, reabrimos o Centro Cultural que acolheu e muito bem, o Mercado Municipal, de forma provisória, enquanto se encontravam as obras, com a exposição “Liberdade escrita, 50 anos da

Constituição Portuguesa” e que irá estar patente até ao dia cinco de julho, onde se celebrará o documento fundamental que tem sido o garante dos direitos das liberdades, que erradamente se gosta de pensar, garantias dos cidadãos, porque nada estará garantido. Disse que, cada vez mais a Constituição, será o Farol que orienta Portugal e que protege os portugueses e que lembra da importância da participação ativa de todos na construção da democracia. De seguida, convidou todos a ir visitar a exposição. Tendo sido já referido pelo Senhor Presidente, disse que, se encontrou dia 01 e 02 de maio no Teatro Chaby Pinheiro, a peça dedicada a José Balau, tendo sido uma sentida homenagem a uma figura profundamente ligada à vida cultural e associativa da Nazaré e sua história. Que, contou com o notável empenho e dedicação de atores da comunidade local, constituindo um momento de reconhecimento público, a memória coletiva, a afirmação do talento e desenvolvimento cívico dos agentes culturais num palco simbólico da identidade cultural. Por fim, quis dizer que, gostaria de dar nota, de que na próxima sexta-feira se irá realizar a reunião do Conselho Municipal da Juventude e passados oito dias será a reunião do Conselho Municipal da Cultura, no compromisso de dinamizar os Concelhos municipais onde iremos reativar a participação da comunidade da dinâmica que se quer criar. -----

Interveio a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro para fazer uma correção, que em vez de campeões nacionais, quis dizer campeões europeus. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Miguel Sousinha, que depois de cumprimentar todos transmitiu algumas notas: que na passada quinta-feira participou no jantar do 93º. Aniversário da Biblioteca e Recreio e Recreio de Valado dos Frades (BIR) que será uma instituição que ano para ano e que após aquela data, acrescenta cada vez mais valor ao Concelho, caminhando a passos largos para o centenário e quis dar os parabéns à Associação, à Direção, aos atletas e aos



pais que fazem daquela Associação, uma “grande Associação” do Concelho da Nazaré, formando muitos atletas e decerto melhores pessoas no futuro. -----

- Deu nota que, a Bandeira Azul foi atribuída à Praia da Nazaré e à Praia do Salgado, sabendo que esses galardões serão muito importantes, dando segurança aos banhistas e que manifestam a satisfação por essa atribuição e tentar melhorar, para que não se repita o ano de 2025. -----

- Informou, que relativamente à questão feita em reunião anterior e que teve a ver com a Avenida do Município, que em final do ano, reuniram com a equipa projetista da Arquiteta Ana Teles e junto com os Técnicos da Câmara foi dado a conhecer aquele que será o plano de mobilidade do Concelho da Nazaré. O que foi dado a conhecer, nomeadamente a aprovação do loteamento das construções Gameiro, naquela Avenida, levou a que o projeto ficasse desatualizado, estando já concluído, não reunia condições para ser colocado em concurso e frisou o e-mail enviado ...” decorridos sete anos, as novas premissas problemáticas, exigem uma reformação profunda do projeto anterior. O foco será a adaptação desta via estruturante, ex fundamental de entrada e saída da Nazaré às exigências atuais. A intervenção será integral, englobando a arquitetura, a arquitetura paisagística, respetivas especialidades que exigem agora um desenvolvimento de raiz, redes novas, ao contrário da abordagem mais simplificada do processo original de redes afetadas...”. Quis dizer que, no momento que têm o orçamento para reformulação daquela via, daquele projeto, que não irão avançar, enquanto não solucionaram o problema com os proprietários do bairro do Pinhal. Que, será o compromisso, encetar negociações com os proprietários do terreno, para que se possa chegar a um entendimento e realizar a obra que será estruturante, na medida em que se a obra não for concluída a mobilidade na Nazaré ficará condicionada. -----

Deu nota também, da questão das alterações das ITI’s – que foi conciliado entre o estado português e a Comunidade Económica Europeia uma reprogramação aos quadros comunitários, que trará novas prioridades, que serão assentes na competitividade da economia portuguesa, na

defesa e na habitação e por isso, as ITI's terão de ser reformuladas daquilo que existia, com novos orçamentos, com um ajustamento do valor. -----

- Sobre o PDM, disse que, já no dia 17 de abril receberam o parecer da REN Bruta do PDM e que na semana seguinte reuniram com a equipa de plano e com o Arq. Paulo Contente e a geógrafa Sofia de forma a articular toda a programação futura e ser enviada à CCDRLVT, a pedido da mesma, havendo um conjunto de passos que serão obrigatórios, e de pareceres que dependem não só da Câmara como de entidades externas. Que, pretendem colocar em discussão pública o mais breve possível, não se processando nem em julho nem em agosto. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador João Graça, que depois de cumprimentar todos e começou por agradecer os esclarecimentos prestados. Quis também agradecer o envio do Quadro de investimentos do Portugal 2030 e PRR atualizado e que foi enviado pelo Gabinete da Presidência. Fez referência ao que o Senhor Presidente e Vice-Presidente disseram sobre a questão da ITI's, encontrando-se num processo de alteração das linhas mestras, mas que qualquer das formas agradecia que lhes fosse enviado o quadro atualizado ou o quadro com as propostas que município pretende e também que lhe fosse enviado quais as novas diretrizes da Comunidade Europeia, da CCDRLVT e da Oeste CIM relativamente ao Plano de Ação das ITI's. Que existe um quadro que foi pela primeira vez enviado à Oeste CIM, que depois foi validado e que entretanto houve uma reprogramação do quadro e que como o tem poderá enviar para o Gabinete do Senhor Presidente para que o mesmo, sendo um quadro oficial, sejam identificados os valores que já foram utilizados desse plano de ação e que sejam lá colocados quais são as intenções, se já existem essas intenções do município relativamente a novos projetos para incluir no Plano de Ação de forma a utilizar cerca de sete/oito milhões do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) que se encontravam disponíveis nessa bolsa das ITI's . Que, o Presidente falou que o Município recebeu a visita dos deputados da Assembleia da República do



PSD, e falou no assunto do Forte de S. Miguel Arcanjo. Quis perguntar, e relativamente ao protocolo de cedência do farol, se já houve desenvolvimentos com o Ministério da Defesa e também relativamente à requalificação ou reabilitação do farol e requalificação dos acessos da estrada do farol e da envolvente. Que sabem que existem estudos prévios para as duas intervenções e que também sabem que houve pareceres algumas condicionantes por parte da APA e da DGPC, desfavoráveis em alguns aspetos e questionou se já houve algum desenvolvimento no sentido de adaptar os estudos prévios dos projetos para ir ao encontro das pretensões da APA e da DGPC. Que sabe, que existe um investimento pesado que se relaciona com o estudo geotécnico que será preponderante e que terá de ser muito bem elaborado, e nesse sentido gostaria de saber, se existem desenvolvimentos ao nível do projeto e ao nível do contacto com aquelas duas entidades no sentido de encontrar o caminho para que se conclua o projeto de execução para essas duas intervenções que depois se irá encontrar um modelo de financiamento junto da Comunidade Europeia, junto do Governo, para requalificar aquele que será um monumento icónico, com projeção internacional que se lhe reconhece. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Vanda Santos, que cumprimentou todos e fez a intervenção que se transcreve: -----

“Bom dia, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, a todos os presentes e a quem nos assiste lá em casa. Quero começar por felicitar os 7 atletas da Associação Cultura e Desporto “O Sótão” pela conquista do Campeonato da Europa Sub 20 de Futebol de Praia. Por motivos profissionais, não pude estar presente na Homenagem aos Atletas, que se realizou no Salão Nobre dos Paços de Concelho, mas deixo agora uma mensagem de Felicitação a cada um dos Atletas. São jovens com muito talento, profissionalismo, que mostraram a verdadeira garra nazarena. São um orgulho para o Concelho da Nazaré. Parabéns, uma vez mais aos atletas e ao Sótão. -----

Felicito também a Biblioteca Instrução e Recreio pelos 93 anos de vida. Celebraram mais um aniversário com os sócios, atletas e familiares que fazem parte das diversas modalidades daquele clube. -----

Este é um clube essencialmente desportivo, mas que nunca esquece a base da sua fundação: a Cultura. Têm a decorrer a Vigésima Nona Edição do Festival de Jazz do Valado. Uma vez mais, apresenta nos um cartaz com grandes nomes deste estilo musical. A orquestra Juvenil da Junta de Freguesia de Valado dos Frades fez a abertura do certame, na passada sexta-feira. E no Sábado, a cantora Ana Bacalhau acompanhada pela talentosa Big Band do Município deram um espetáculo com muita qualidade, na reabertura do Cine Teatro da Nazaré. -----

Sr. Presidente, pretendo agora dar notas de algumas situações, que acho relevantes serem aqui mencionadas: -----

Na última Assembleia Municipal, que se realizou em Valado dos Frades, foi mencionado a falta de iluminação pública junto ao Parque das Merendas. Está completamente às escuras. Torna se quase impossível por ali transitar a pé, por falta de visibilidade. Dei conta de alguns atletas e caminhantes que usam a lanterna do telemóvel quando por ali passam a correr ou a caminhar. Há previsão para resolver esta falta de iluminação? -----

Gostaria agora de questionar sobre os lotes de terreno no Bairro de Habitação Social em Valado dos Frades. Há umas semanas, numa Reunião de Câmara, questionei se iriam colocar à venda os lotes que ali se encontram, e que nunca chegaram a ser construídos. Foram lotes atribuídos por concurso que tinham um prazo para iniciar a construção da habitação, mas até à data nunca o fizeram. Os serviços técnicos já terão uma previsão de resolução desta situação? Haverá, ou não, a possibilidade de os lotes poderem ser vendidos? -----

Questiono agora sobre a situação de Recolha dos chamados “monos” e materiais de grande porte nas freguesias. Existem algum dia definido para a recolha dos mesmos? -----



Por último questiono se estará prevista, para breve, a colocação de herbicidas nas ruas do Concelho? Principalmente nas freguesias de Famalicão e Valado dos Frades? -----

Porque as ervas estão a tomar conta dos espaços públicos, nomeadamente nas zonas pedonais.

Muito obrigado. É tudo “. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, que começou por cumprimentar todos os presentes e referiu que, antes de iniciar a sua intervenção, pretendia entregar um requerimento à Mesa, solicitando que as respetivas respostas sejam remetidas dentro dos prazos legais aplicáveis, nomeadamente na sequência de algumas declarações proferidas na reunião de Câmara do passado dia 7 de abril, quer pelo Senhor Presidente da Câmara, quer pelo Senhor Presidente do Conselho de Gerência da Nazaré Qualifica, e que se transcreve: -----

“Exmo. Senhor -----

Presidente da Câmara Municipal da Nazaré, -----

Os eleitos do Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, na qualidade de Vereadores do Município da Nazaré, vêm, nos termos legais aplicáveis, nomeadamente ao abrigo do disposto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e demais legislação complementar sobre o direito à informação dos eleitos locais, requerer a V. Exa. os seguintes esclarecimentos e respetiva disponibilização documental. -----

Considerando as declarações proferidas na reunião de Câmara realizada no passado dia 7 de abril de 2026 pelo Sr. Presidente da Câmara e do Sr. Presidente do Conselho de Gerência da Nazaré Qualifica E.M., Unipessoal, Lda. e atendendo ao protocolo celebrado em 31 de março de 2025 entre o Município da Nazaré, com o NIF 507 012 100, a Nazaré Qualifica, E.M. Unipessoal, Lda., com o NIF 507 571 053, e a entidade Pro Beach Soccer, SL (PBS), com o n.º fiscal 622 489 68, vem os ora requerentes solicitar: -----

1. Cópia da fatura emitida pela Pro Beach Soccer, no valor de 65.000 € (sessenta e cinco mil euros) e outras que possam existir relativa à Cláusula n.º 5 do referido protocolo com o respetivo despacho; -----

2. Cópia da Nota de Pagamento referente à fatura acima mencionada; -----

3. Fluxograma extraído do sistema IDOK, onde conste o circuito integral de tramitação do processo, incluindo o respetivo processamento documental da fatura referida no n.º 1; -----

4. Extrato de conta corrente da entidade Pro Beach Soccer, SL (PBS), com o n.º fiscal 622 489 68, reportado a 31/12/2025 e à data do presente requerimento, relativamente às relações financeiras com a Câmara Municipal da Nazaré e com a Nazaré Qualifica, E.M. Unipessoal, Lda; --

5. Saldos Bancários da Nazaré Qualifica, E.M. Unipessoal, Lda. à data de 12 de outubro de 2025, 31 de dezembro de 2025 e à data do presente requerimento; -----

Mais se requer que a informação e documentação solicitadas sejam remetidas com a maior brevidade possível, em cumprimento dos deveres legais de transparência e acesso à informação administrativa. -----

Relembra-se que, nos termos dos regimes jurídicos aplicáveis, nomeadamente o Estatuto dos Eleitos Locais e a Lei de Acesso aos Documentos Administrativos, os pedidos de informação devem ser satisfeitos no prazo máximo de 10 dias úteis, salvo motivo devidamente fundamentado, podendo este prazo ser prorrogado nos termos legais, devendo tal prorrogação ser comunicada ao requerente. -----

O não cumprimento dos prazos legais constitui violação dos deveres de colaboração e transparência administrativa, podendo determinar responsabilidade nos termos da lei. -----

Certos do melhor acolhimento e tratamento ao agora requerido, ficamos a aguardar as respostas enviando os nossos melhores cumprimentos. Nazaré, 5 de maio de 2026. Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, João Graça; Vanda Santos e Milton Estrelinha.” -----



- De seguida, prosseguiu com a sua intervenção, a qual se dá aqui por integralmente transcrita:

“Senhor Presidente, Senhores Vereadores, -----
Começo por destacar as comemorações do 25 de Abril de 1974, que este ano assumiram, e bem, um carácter descentralizado, chegando à Freguesia de Famalicão. Esta é uma opção que deve ser valorizada e, sobretudo, consolidada nos próximos anos, porque abril pertence a todos e deve ser celebrado junto das populações, onde a liberdade se vive no quotidiano. -----
Ainda em Famalicão, não posso deixar de sublinhar a inauguração da estátua de homenagem aos antigos combatentes daquela freguesia, um gesto de memória, respeito e gratidão para com aqueles que serviram o país. -----
Em igual sentido, é de inteira justiça reconhecer a sentida homenagem ao Dr. Laborinho Lúcio, homem de referência na justiça portuguesa, profundamente ligado aos valores da liberdade e da democracia, que sempre defendeu com integridade e coragem e que nos orgulha a todos como nazareno. -----
Quero também deixar uma palavra de apreço ao movimento associativo do nosso concelho, que, no âmbito destas comemorações, contribuiu de forma ativa e dinâmica para uma agenda rica e participada. Faço votos de que este envolvimento perdure, porque é nele que reside grande parte da vitalidade da nossa comunidade. -----
Na área da cultura, é com orgulho que destaco a participação dos nazarenos Cláudia Zarro e Eugénio Veríssimo na RTP, levando consigo o nome da Nazaré. -----
Destaco igualmente os espetáculos de homenagem a José Balau, realizados nos dias 1 e 2 de maio no Teatro Chaby Pinheiro. A peça “O Mar a Terra”, organizado por Gisélia Pedroso, seguido de um espetáculo de variedades. Este foi, sem dúvida, e quem pôde assistir, um momento marcante que permitiu reviver o legado de um homem que tanto fez pela cultura nazarena. -----
Uma saudação à Real Confraria do Carnaval da Nazaré pela realização do 2.º Desfile do Traje, que trouxe cor, identidade e tradição às nossas ruas. A nossa etnografia é um património que

devemos preservar e transmitir às gerações futuras e eventos deste género conseguem, entre outras coisas, esse alcance. -----

Reconheço também o trabalho da Velha Guarda do Folclore da Nazaré, que tem mantido viva a recriação da Arte Xávega, um momento único que valoriza a nossa identidade e atrai quem nos visita. -----

Saúdo todos os pescadores do concelho que celebraram o Dia do Homem do Mar. Apesar das condicionantes atmosféricas foram momentos carregados de simbolismo, fé e tradição, que refletem a profunda ligação da Nazaré ao mar. -----

Valorizar ainda a reabertura do Cineteatro da Nazaré, assinalada com um espetáculo de grande qualidade, protagonizado pela Big Band do Município da Nazaré, com a participação de Ana Bacalhau, numa organização do Festival de Jazz de Valado dos Frades, que merece os nossos parabéns. -----

Destaco também a exposição “Liberdade Escrita – 50 anos da Constituição Portuguesa”, patente no Centro Cultural da Nazaré. Trata-se de um momento de reflexão histórica que reforça a importância da Constituição como garante de um Estado democrático, plural e livre e que contou na sua inauguração com a declamação de poemas por ilustres nazarenos e, ainda, uma encenação a cargo de Luís Varela. -----

Parabenizar a Biblioteca Instrução e Recreio por mais um aniversário, fazendo, votos que continuem o excelente trabalho que tem vindo a fazer em prol do nosso concelho. -----

No desporto, quero saudar os novos campeões europeus Sub-20 de futebol de praia da Nazaré Bruno Pola, Manuel Mendes, Tiago Gomes, Rodrigo Robalo, Lourenço Costa, Dinis Oliveira e Santiago Gomes pela extraordinária conquista. Este sucesso é fruto do trabalho dos atletas, das suas famílias e da Associação Cultura e Desporto “O Sótão”, que tem sido um verdadeiro viveiro de talento e ao qual tem de estar obrigatoriamente ligado a este êxito. -----

Um destaque especial para Bruno Pola, eleito MVP do torneio — um reconhecimento merecido.



Saúdo ainda os atletas nazarenos e da “Associação Cultura e Desporto O Sótão” Diogo Dias, Jordan Santos, Bruno Pola, Lourenço Costa e Ruben Brillhante bem como a atleta Joana Vasco pela chamada à Seleção Nacional A de Futebol de Praia, endereçando votos dos maiores sucessos. Destacar, ainda, a presença da ACD O Sótão na final da Supertaça, desejando votos dos maiores sucessos e que os seus objetivos sejam alcançados. -----

No andebol de praia, felicito as atletas nazarenas Patrícia Periquito, Maria Marques e Joana Delgado pela conquista ao serviço da Seleção Nacional no Global Beach Handball Tour, em Zagreb. -----

Realçar a chamada de Tiago Saldanha, guarda-redes do Nazaré Dom Fuas Andebol, ao Centro de Treino Nacional bem como as presenças de Tiago Domingos nos trabalhos da Seleção Distrital de Leiria de Futsal e ainda a presença de Simão Luzindro e de Rodrigo Bragança nos trabalhos da Seleção Distrital Sub-14 de Futebol. -----

Em igual sentido, parabenizar o atleta Salvador Luzindro, que tantas alegrias nos tem vindo a dar, pela conquista no escalão 13-14 do torneio internacional Cascais Beach Cup e ainda pela brilhante prestação no campeonato nacional de Duplo Mini. -----

Deixar, também, uma palavra ao Grupo Desportivo “Os Nazarenos” pela excelente organização dos torneios de formação realizados nos dias 1 e 2 de maio, homenageando duas figuras ilustres do nosso concelho: Zé Rui e Manuel Pires. -----

Senhor Presidente, -----

No dia 21 de abril decorreu a apresentação do Dispositivo de Incêndios Rurais, nos Paços concelho. Nesse sentido, gostaria de colocar as seguintes questões: -----

- Que membro do executivo municipal esteve presente nessa sessão? -----
- Que conclusões foram retiradas? -----
- Estão os planos de proteção civil do concelho devidamente atualizados? -----

Relativamente às obras na estrada entre o Casal Mota e a Serra da Pescaria, questiono o executivo sobre a solução prevista, quem é o dono de obra e os custos estimados para a intervenção bem como a sua duração. -----

Outra preocupação que gostaria de ter esclarecimentos é relativo à Pedralva. Este espaço natural e que deve receber os maiores cuidados, encontra-se atualmente numa fase que exige particular atenção ao estado de manutenção de várias zonas, sendo já evidente a necessidade urgente de intervenções de limpeza em áreas que apresentam um nível de degradação significativo, com impacto não só na imagem global do espaço, mas também nas condições de utilização e segurança. Esta situação tem vindo a agravar-se, tornando prioritária uma ação coordenada e célere. -----

Paralelamente, gostaria de obter um ponto de situação do processo de concessão anteriormente estabelecido com a empresa 2MBM, o qual, à data, havia sido formalizado, mas cujo desenvolvimento e eventuais obrigações contratuais carecem de atualização e análise. -----

Quero agradecer ao Sr. Chefe de Gabinete, Joaquim Paulo, o envio de algumas informações solicitadas. No entanto, continua a verificar-se a ausência de resposta a vários pedidos, o que limita o exercício pleno das funções dos vereadores e levanta questões quanto à transparência da gestão. -----

Por fim, e porque foi abordado esse assunto na última Reunião de Câmara, gostaria de deixar uma questão. -----

Em 2013, o Município da Nazaré encontrava-se numa situação financeira absolutamente crítica, um verdadeiro estado de emergência. A dívida acumulada colocava em risco a sustentabilidade da autarquia, ao ponto de se viver, com fundamento, pela penhora de bens municipais. Este não é um detalhe político: é um facto histórico que importa não esquecer. -----

Foi neste contexto que, em 2018, o Município celebrou um contrato com o Fundo de Apoio Municipal, dando origem ao respetivo Plano de Apoio Municipal. Este plano teve como objetivo



regularizar, na íntegra, a dívida colossal herdada, impondo simultaneamente um conjunto exigente de regras e condicionantes à gestão municipal. -----

E convém ser claro: esse acordo não era uma escolha ideológica, era uma necessidade absoluta. E implicava rigor, disciplina e cumprimento escrupuloso de compromissos. Durante esse período, até que fosse atingido o limite de endividamento legal, não havia margem para alterações estruturais significativas, muito menos para decisões avulsas ou populistas. -----

Graças a uma gestão responsável e comprometida, foi possível cumprir esses pressupostos. E foi precisamente por isso que, em setembro do ano passado, o Município da Nazaré atingiu um marco determinante: a sua dívida passou a situar-se abaixo do limite de endividamento legal. Importa esclarecer o que isto significa. O limite de endividamento não é uma opinião política, é um critério técnico, apurado anualmente pela Direção-Geral das Autarquias Locais, e corresponde ao teto máximo da dívida total do município, incluindo entidades participadas, nos termos da lei. -----

Ora, atingido esse patamar, abre-se finalmente uma nova fase: uma fase em que o executivo municipal pode, com responsabilidade, avaliar medidas como a redução de impostos municipais, algo que durante anos não foi possível, não por falta de vontade, mas por imposição legal e contratual. -----

Admito que a Senhora Vereadora do CHEGA possa ter uma visão diferente sobre o conceito de gestão e de relação contratual. Contudo, há um princípio que não pode ser ignorado: o cumprimento de contratos e compromissos. A gestão pública exige rigor, previsibilidade e responsabilidade, não é compatível com decisões levianas ou descontextualizadas. -----

E porque tenho memória, e faço questão de a ter, lembro-me bem do ponto de partida. E é precisamente essa memória que me permite valorizar o caminho feito. -----

Posto isto, deixo uma pergunta direta à Senhora Vereadora do CHEGA e que é estendível a todo o executivo municipal: -----

Tem conhecimento dos pressupostos técnicos, legais e financeiros que são necessários cumprir para que seja possível avançar com uma redução sustentável dos impostos municipais? -----
Ou estaremos apenas perante mais uma ação de desinformação a que o CHEGA nos tem vindo a habituar”. -----

- Disse que gostaria também, e daquilo que foram as intervenções e à qual também agradece, e questionar: senhor presidente, referiu que houve uma visita a cinco deputados do PSP ao Concelho da Nazaré e que conclusões pôde retirar, que compromissos e que conclusões se pode retirar, ou se será mais ação como aquela que “nos brindou” aquando da campanha eleitoral, com a entrega de um caderno de encargos ao Senhor primeiro-ministro que até então, nada se viu! E dirigindo-se à Senhor Vereadora Fátima Duarte, disse, “...Senhora Vereadora, ouvir dizê-la, a quem tem o pelouro da cultura, que, e muito bem, o mercado municipal foi temporariamente para o Centro Cultural da Nazaré, revela muito, e é assustador tal afirmação, a quem tem essa responsabilidade”. Por fim, disse, que tinha ficado confuso, com o Senhor vice-presidente no âmbito daquilo que referiu quanto às ITI’s – anteriormente foi referido pelo Chefe de Gabinete referiu que já tinha sido feita uma alteração, que apenas aguardava a aprovação em sede de CIM, em meados de dezembro, e vem, referiu que há uma nova alteração. Que a sugestão que daria, ainda que o documento não se encontre aprovado, e era nesse sentido que se tem vindo a solicitar, era que viesse a conhecimento, porque efetivamente será um documento importante e que no mínimo, deveria ser partilhado com toda a vereação. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para responder às questões colocadas pelos Senhores Vereadores, nomeadamente às questões suscitadas pela Senhora Vereadora do Chega relativamente à contratação das obras da empreitada do Mercado Municipal. Referiu que o facto de terem decorrido nove dias entre a apresentação de uma proposta e outra, seria possível de acontecer, por depender da visita dos técnicos de cada uma das empresas ao local, podendo ter



existido um desfasamento entre a deslocação desses técnicos. Acrescentou que não considera tratar-se de um período excessivo, uma vez que os nove dias decorridos entre a apresentação das propostas se prenderam com condicionalismos próprios daquelas empresas, atendendo a que se atravessa um período particularmente complicado para este tipo de entidades, que tiveram de acorrer a diversas situações decorrentes da tempestade Kristin em vários Concelhos.

- Quanto ao processo de contratação e à comparação efetuada com o Município de Leiria, designadamente no que respeita à contratação de trabalhadores num universo de municípios, referiu querer salientar que, na Nazaré, existe a particularidade de haver três meses do ano em que a população triplica ou quadruplica. Acrescentou ainda, a relevância da atividade turística e o elevado número de visitantes que o Concelho recebe, considerando que, independentemente da reflexão apresentada pelo Chega, importa compreender as diferenças existentes entre a realidade da Nazaré e a de Leiria. -----

Relativamente às respostas que não foram prestadas sobre o Canil Municipal, e tendo tido oportunidade de aceder ao e-mail da Senhora Vereadora, informou que já lhe foi solicitado que todas as questões que pretenda colocar sejam remetidas para o e-mail do Gabinete de Apoio, de forma a possibilitar que as respetivas respostas possam ser devidamente dadas e que se o Senhor Engenheiro João Santos não deu as referidas respostas, será porque não teve oportunidade para o fazer e que irão ser enviadas, o mais rapidamente possível. Relativamente ao e-mail enviado por um munícipe onde coloca uma série de questões sobre procedimentos de contratações que se encontram a ser feitas relativamente a pessoas para o Grupo Municipal, disse que a filosofia que praticam não estará focada em fazer contratação por questões partidárias. Que fizeram muitas renovações de contrato e que trouxeram pessoas para o Município de outros partidos políticos, não fazendo qualquer tipo de distinções. Que irão enviar um quadro bastante claro com as contratações que foram feitas desde o princípio do mandato e quis dar nota que no Gabinete de Apoio à Presidência têm duas pessoas que já trabalhavam no

Município e que constituem esse Gabinete e que em primeiro lugar contam com trabalhadores agregados ao Município. -----

Em resposta ao Senhor Vereador João Graça e relativamente à questão das ITI's, quis salientar que receberam as novas diretrizes para o Concelho da Nazaré, através de e-mail rececionado durante o dia de ontem, acrescentando que, durante a semana passada, teve lugar uma reunião na CIM com o atual Presidente da CCDR Centro, na qual foram colocadas diversas questões. Que irão enviar esse e-mail aos vereadores. Que, iniciaram novamente um novo processo. -----

- Relativamente ao protocolo do Farol, informou que, há cerca de duas semanas, tiveram uma reunião com o Senhor Ministro da Defesa, na qual voltaram a demonstrar a sua preocupação quanto à definição daquele espaço, considerando-o de extrema importância e estratégico para o Município da Nazaré. Referiu ainda que, neste momento, o departamento jurídico do Ministério se encontra a elaborar um Draft de um possível protocolo a celebrar com a Câmara Municipal da Nazaré. -----

Acrescentou que a Câmara Municipal já efetuou diversas diligências no sentido de serem dados os primeiros passos relativamente a esta situação, por pretender definir uma estratégia para aquele espaço e avançar com projetos, tendo em consideração alguns estudos prévios já realizados para a zona, nomeadamente para a estrada do Farol. Contudo, consideram importante obter uma resolução definitiva por parte do Governo Central quanto ao futuro daquele espaço. -----

Por fim, referiu ainda o que tem sido os últimos anos relativamente àquele espaço, salientando que, atualmente, o Governo Central demonstra um particular interesse naquela área. Referiu que a solução poderá passar por uma cedência do espaço, podendo igualmente vir a existir alguns serviços da Marinha naquela área. Acrescentou ainda que o Ministério da Defesa colocou em cima da mesa a possibilidade de avançar com obras e/ou com a reabilitação do espaço. Quis



ainda salientar a importância daquele local, sublinhando o seu impacto na economia local. Relativamente aos projetos e estudos prévios realizados, bem como ao estudo geológico solicitado pela APA, informou que, neste momento, já foi efetuada uma reavaliação desse estudo, o qual inicialmente apresentava um valor entre os 60 e os 65 mil euros, tendo, após nova consulta às empresas, sido apresentado um valor na ordem dos 90 mil euros. -----

Referiu ainda que a DGPC foi extinta e que, relativamente àquele espaço, já tiveram a oportunidade de receber a visita do Presidente do Património Cultural, o qual assumiu o compromisso de colaborar com o Município na análise do projeto já existente para a reabilitação do Forte, de forma que, caso o Município tenha de avançar com a reabilitação daquela área, possa vir a existir apoio no âmbito de um eventual financiamento para o espaço. -----

- Em resposta à Senhora Vereadora Vanda, informou que, relativamente à iluminação pública junto ao Parque das Merendas, já tinha sido estabelecido contacto pelos serviços, através do Senhor Ricardo Mendes da DOMA, no sentido da reposição da iluminação por parte da E-Redes, acrescentando que continuarão a insistir na resolução do problema. Que, não será só aquela área que os preocupa, no Concelho e que todas serão prioritárias. -----

Sobre os lotes de Valado dos Frades, e habitação social respondeu que, será um processo que ainda não tinha analisado, e que iria solicitar aos serviços do Município algumas respostas sobre essa questão. **Interveio o Senhor Vereador Miguel**, que acrescentou que, solicitou à Dra. Helena Pola esses elementos, mas que a mesma no momento não se encontrava ao serviço, para poder identificar o processo. Que, solicitou também à Fiscalização a identificação dos lotes para que se possa verificar a situação. **Interveio a Senhora Vereadora Vanda** para acrescentar que, alguns daqueles lotes já se encontram a ser ocupados pelas pessoas ao redor e que será necessário uma fiscalização e uma intervenção. -----

- Sobre a recolha dos “monos” e a questão da aplicação de herbicidas, perguntou ao Senhor Vereador Miguel se tinha conhecimento de alguma informação adicional, tendo este respondido

que, relativamente aos herbicidas, se encontra neste momento a decorrer um procedimento Concursal para adjudicação do serviço. -----

Acrescentou que o concurso inicial ficou deserto e que se prevê um aumento de cerca de 25% no custo, o que considerou manifestamente preocupante, aguardando-se a tramitação do respetivo processo. Sobre os “monos” informou que sempre que existam para recolha solicitar que providenciem nesse sentido e que pretendem alargar essa situação também às Freguesias. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente que, relativamente às questões colocadas pelo Senhor Vereador Milton e à alegada falta de respostas ao Partido Socialista, referiu que já tinha questionado o Gabinete de Apoio sobre essa situação. Informou ainda que, na passada quinta-feira, foi enviado um e-mail ao Senhor Vereador João Formiga, no sentido de esclarecer e voltar a colocar essas questões, não tendo, contudo, recebido qualquer resposta. Acrescentou que, efetivamente, desconhecem quais as respostas que se encontram por prestar ao Partido Socialista, admitindo que, no passado, possam ter sido enviadas algumas respostas, mas sem que tenham conhecimento concreto dessa situação. -----

O Senhor Presidente solicitou ainda, que o Senhor Vereador Milton pudesse reformular e/ou indicar quais as respostas que considerava estarem por dar. -----

- Relativamente à questão da Proteção Civil e à reunião do Conselho para apresentação dos dispositivos florestais, informou que esteve presente, embora tenha chegado um pouco mais tarde, acrescentando que a Senhora Vereadora Fátima e o Senhor Vereador Miguel se encontravam ocupados com outros assuntos. Referiu ainda, que solicitou ao Senhor Presidente da Nazaré Qualifica que estivesse presente na referida reunião, e que teve oportunidade de



colocar várias questões que considerava preocupantes. Acrescentou que existe alguma participação da Nazaré Qualifica no dispositivo florestal, direta ou indiretamente. -----

Quanto à obra em execução no Casal Mota, informou que se trata de um trabalho partilhado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. Referiu que a Junta de Freguesia se encontra a acompanhar a obra, tendo já solicitado apoio à DOMA, estando a ser mobilizados recursos da DOMA, do Município e da Junta de Freguesia, com vista à minimização da situação. -----

- Sobre a Pedralva, referiu tratar-se de uma matéria que os preocupa, encontrando-se a DOMA já a analisar uma nova tipologia e novas árvores para replantação na encosta do “Monte Branco”. - Acrescentou ainda, que se encontram em fase de conclusão da contratualização para os serviços de jardinagem e manutenção das áreas verdes de todo o Município, uma vez que as equipas da Câmara Municipal não conseguem, efetivamente, dar resposta a todas as necessidades existentes. -----

- Ainda sobre a Pedralva e a questão da concessão, disse que já começaram a falar sobre o tema e que, como será compreensível, irá afastar-se do processo, o qual será liderado pelo Senhor Vice-Presidente. Referiu ainda que espera que, nas próximas semanas, se iniciem as conversações entre este, o Departamento Jurídico da Câmara Municipal e a própria DPU. -----

- Relativamente ao espaço, reiterou que o mesmo deverá passar a estar aberto e disponível à população o mais rapidamente possível. Manifestou ainda preocupação com a questão da limpeza do espaço. -----

- De seguida, pediu ao Senhor Vereador Milton que o elucidasse sobre se faltaria responder a alguma questão, ao que o mesmo respondeu que todas as questões colocadas haviam sido respondidas. Deu, a palavra à Senhora Vereadora do Chega, para responder à questão colocada pelo Senhor Vereador Milton: -----

Interveio a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro que disse que, -----

“Senhor Vereador Milton, a desinformação e a falta de respeito, são próprios do Partido Socialista, não do Partido do Chega. Que o PS faz parte do passado, também, e acho que terá de ter um bocadinho de noção dessa questão. Também percebo, que tente baralhar os cidadãos para se desviar da responsabilidade do Partido Socialista em relação à responsabilidade que teve quando votou em relação aos impostos para 2026. Senhor vereador, se tiver um bocadinho de tempo, pode ir ler, quando votaram contra o orçamento e tem lá a resposta que procura. No entanto, reconheço que o facto feito parte do anterior executivo, tem conhecimento, certamente, de assuntos que o Partido Chega desconhece. Duvido também, que sejam bons. No entanto, os nazarenos estão cá para possivelmente posteriormente, conseguirem entender a sua posição e acredito também, que não se sinta muito confortável. Muito obrigada”. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Milton, que questionou o Senhor Presidente sobre o tempo que havia gasto na sua intervenção, de forma a poder manter algum controlo, ao que lhe foi dito que teria sido cerca de doze minutos. Perguntou também sobre o tempo gasto pelo Senhor Presidente, tendo-lhe sido respondido que o Senhor Presidente dispõe de tempo de intervenção e, posteriormente, de tempo para respostas, o qual não será contabilizado. -----

- Disse ainda ao Senhor Presidente que, relativamente às respostas que este havia dado, tinha referido que a Nazaré Qualifica teria participação em matérias de gestão florestal e atuação naqueles mecanismos, questionando se poderia ser mais concreto, de forma a tentar perceber melhor. -----

- Quis também saber, junto do Senhor Vice-Presidente, se já havia sido feita alguma diligência no âmbito do processo de concessão, processo esse que será, e bem, conduzido pelo Senhor Vice-Presidente. -----



Dirigindo-se à Senhora Vereadora Lúcia, disse que não percebeu o “fecho de intervenção”, questionando se teria votado algum orçamento? Acrescentou que compreende que essa seja a estratégia da Senhora Vereadora do Chega, considerando-a legítima. Referiu ainda que não esconde o seu passado e que já afirmou que, certamente, terá cometido erros, mas que não esconde esse facto. Acrescentou que, para fazer determinadas afirmações, e considerando que entende serem unânimes os cadernos eleitorais dos três partidos ali representados, deverá existir consciência relativamente ao que se afirma! Referiu ainda, que a sua questão se prende com o facto de tal poder vir a desequilibrar as estruturas do Município, perguntando ainda se terá noção dos fundamentos técnicos e legais para que essa redução venha a acontecer? Referiu, que o Município da Nazaré se encontra sobre “assistência financeira”, havendo um contrato que foi assinado, que veio a reunião de Câmara e depois foi à Assembleia Municipal, sendo de conhecimento público. Que, se quer reduzir os impostos, mas de forma equilibrada e sustentável, sem pôr em causa aquilo que serão os destinos do Concelho da Nazaré! -----

Interveio a Senhora vereadora Lúcia, agradecer ao Senhor vereador Milton pela sua nota, mas que o convida novamente a ler a declaração de voto do Partido Chega. Quis só esclarecer que, se recorda, que a Bancada do PS, votou favoravelmente, estando ou não estando, o senhor vereador, presente. Que julga que o mesmo, foi eleito pelo Partido Socialista, ou seja, em substituição. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte, que disse não poder deixar passar a menção feita pelo Senhor Vereador Milton relativamente ao que considera demonstrar a sua posição sobre a cultura, quando afirmou que o Centro Cultural foi “a casa do nosso mercado”. ---
- Referiu que o “barómetro” do Senhor Vereador não a afeta, por considerar que o importante seria que o partido que este representou não tivesse mantido o Centro Cultural com infiltrações.

Acrescentou que o verdadeiro barómetro daquilo que será e demonstrará enquanto Vereadora da Cultura será a população, e não apenas o Senhor Vereador Milton! -----

Usou da palavra o Senhor vereador Miguel Sousinha para acrescentar que sobre a Pedralva, acrescentou, que será um processo que se arrasta desde 2017, e que ainda não viu o mesmo, porque as preocupações se têm focado na resolução de muitas situações. Que, será um processo que os preocupa, que terão de resolver, e que assim que for detentor de alguma informação, que a trará à reunião de Câmara. -----

Usou da palavra o Senhor vereador Milton, que disse saudar a postura do Senhor Vice-Presidente, bem como a forma como este tem estado nas reuniões, afirmando não ter dúvidas de que conduzirá esse processo da melhor forma. Quis ainda dar nota de que, no passado, foram dados vários passos para a resolução da situação e que a Senhora Vereadora Fátima tem conhecimento dessa realidade. Questionou, de seguida, a Senhora Vereadora Fátima sobre se a mesma pretendia falar do passado? De heranças, deixadas? Que, naturalmente houve coisas boas, do passado, coisas más, e que a população do Concelho da Nazaré, se fez ouvir, e que respeitou essa vontade. -----

Interveio a Senhora vereadora Fátima que em título de resposta disse que não tinha medo de falar do passado e que a nível cultural, muito menos. -----

Intervenção do público: -----

Solicitou intervenção o Senhor Rui Carlinhos, Presidente do Grupo Carnavalesco “Os Taful”, que se transcreve: -----

“Muito bom dia a todos, na pessoa do Sr. Presidente, cumprimento todo o executivo. -----



O assunto que me traz aqui também, é uma ausência de respostas relativamente a mails que foram mandados tanto para o Sr. Presidente, como para a vereadora da cultura a Dra. Fátima, nas datas de 19/03 às 12:14 13/04 às 22:08. São mails que já tem 1 mês, 2 meses e ausência de resposta. Gostaria de também referir que fiquei agora surpreso, por ter aqui um e-mail na minha posse como o conselho Municipal iria reunir amanhã e a vereadora acabou de dizer que era para a semana. O e-mail que eu tenho aqui refere que é dia 6/05 em local a designar. Até agora ainda não há qualquer informação dessa alteração, e eu vou-me ausentar do continente hoje, aliás, aproveitei a minha a minha saída para a esta Reunião. -----

Outra das questões que eu tenho para o executivo é esta: -----
O Conselho Municipal está a reformular uma proposta para alteração do regulamento 479/2015 e foram solicitadas opiniões. As opiniões foram enviadas, acho que o gabinete que as solicitou também devia ter agradecido quando foram enviadas e gostaria de dizer que até esta data que nós estamos a falar é o regulamento que se mantém em vigor. Regulamento esse que solicita que as associações que queiram concorrer aos apoios, devem até ao final de setembro, os Planos de Atividade e Orçamento, as declarações não dívida à Segurança Social e às Finanças, e que o mesmo regulamento diz no seu capítulo 4º, artigo 13º, se não me falha a memória, que os apoios e as informações sobre esses apoios são dadas até ao final de janeiro do ano a que se refere. Até á data, voltamos a dizer, e falei disso na reunião, até á data, nós não tivemos qualquer informação acerca disso e relembro que as associações para também fazerem a sua divulgação, como diziam os vereadores há pouco, também da cultura nós para podermos ir veicular a Nossa cultura, e neste caso a Associação que eu represento como Presidente, posso dizer que já fomos há pouco tempo convidados para uma palestra na qual utilizámos material que tínhamos do Município da Nazaré aquando da Palestra de outubro, para a também representar o município e as nossas atividades. -----

Gostaria também de falar aqui de uma situação, e eu tenho acompanhada as reuniões apesar de ser á posteriori em virtude da minha atividade laboral e por aquilo que me é dado a conhecer, há urgência do pavilhão Municipal de Famalicão ser acabado e disponibilizado para a escola de Famalicão. A questão que eu venho colocar também é que para haver esse acabamento do Pavilhão da escola de Famalicão, as viaturas do Carnaval vão ter que sair dali para onde e quando. Relembro, para que não aconteça o que aconteceu no passado, que foi os carros saírem de um lado para o outro em pleno agosto, tal como disse o vereador Miguel, daqui a pouco estamos em julho e agosto em que toda a gente tem atividade ou que há muita gente que pode estar fora do Concelho e é uma situação em que para nós que temos os carros alegóricos lá, será complicado para arranjar também um bocado a preparar a logística desta saída. -----

Relativamente a outra questão, e agora diretamente com o Sr. Presidente, que foi o Sr. Presidente que a referiu aquando da reunião da apresentação da organização do carnaval, se bem se recorda, referiu que queria ter uma reunião com os grupos de carnaval logo a seguir ao carnaval, penso que foi isso que disse, pelo menos nos apontamentos ainda da saudosa Isabel neto, está lá escrito que referiu que queria ter uma reunião logo a seguir ao carnaval para saber como é que tinha corrido, o que é que podemos fazer, o que é que não podíamos fazer, o que é que podemos melhorar, não melhorar e saber a estratégia a seguir. Até agora, e o Carnaval já passou, ainda não houve essa reunião e outra questão: Rua dos Fundadores, lote 34, nº 56, é onde é a sede fiscal do Grupo Carnavalesco "OS TAFUL" da Nazaré - Associação Cultural e Recreativa, já veio no outro executivo a questão para quando é que fariam a reparação dessa rua, e eu vou referir, que não tem buracos, tem crateras. Aquilo é uma rua Municipal, se acontecer alguma coisa os prejuízos serão imputados à Câmara Municipal da Nazaré, E esse buraco que eu estou a dizer é um buraco onde os funcionários da recolha do lixo têm que lá passar e tem que lá bater mesmo ao pé dos contentores do lixo no Largo dos Fundadores. É uma



situação que é preocupante, é uma situação que pode trazer alguns prejuízos entre aspas para os envolvidos e também para o município da Nazaré. -----

Gostaria também de dar um louvor as iniciativas que têm sido veiculadas ao nível da cultura. ----

De referir também, Sra. vereadora Fátima, nós solicitamos já tantas vezes atribuição de uma Sede, e esse sorriso é porque sabe que são tantas vezes, e vou voltar a frisar aquilo que disse na reunião do Conselho municipal da cultura, o encontrar um espaço para que todas as associações possam usar para fazer reuniões, assembleias, seja o que for, é de louvar. Agora encontrar um espaço que nós precisamos para fazer workshops, metermos o que tivemos que meter no centro Cultural na exposição do Carnaval, que são essas peças que estão todas guardadas e disponibilizadas para o público e para verem a riqueza do Carnaval de Nazaré é outra coisa, para fazermos a tal parceria com as escolas, para podermos também entrar dentro da atividade formativa escolar. -----

Não se pode solicitar às associações, nós não podemos querer que as associações façam parte e possam divulgar a cultura e fazer parte da cultura nazarena, quando há aqui qualquer coisa que nos está a fazer falta. -----

Muito obrigado a todos e já agora só aproveito para dizer que após a resposta irei me ausentar, mas não é por desrespeito, é mesmo por compromissos laborais. Muito obrigado. Rui Carlinhos”.

Usou da palavra o Senhor Presidente para responder que, relativamente à ausência de resposta aos e-mails, iria tentar perceber o que realmente se passou. -----

- Sobre a questão dos carros de Carnaval, frisou que o objetivo é que os mesmos saiam o mais rapidamente possível do Pavilhão de Famalicão, sendo posteriormente encaminhados para o armazém em Valado dos Frades. Contudo, referiu que o referido armazém sofreu bastantes danos, encontrando-se os serviços a tentar reorganizar o espaço e a retirar todo o equipamento que será instalado na praia. Acrescentou que aguardam transporte para proceder à mudança,

esclarecendo que a mesma não poderá ocorrer durante o mês de agosto, mas sim ao longo das próximas semanas. -----

- Relativamente ao estado da Rua dos Fundadores, disse desconhecer a situação concreta da mesma, mas que iria procurar perceber qual poderá ser a possível resolução. -----

- Quanto à sede referida, afirmou que tanto os Táful como outros grupos da Nazaré têm reclamado dessa situação. Informou ainda que, no mês de fevereiro, foi iniciado um levantamento exaustivo de todos os espaços atualmente cedidos às associações, podendo vir a ser necessária uma reavaliação desses espaços, na medida em que o Município carece atualmente de espaço físico para os serviços da própria Câmara Municipal, o que poderá implicar algum reajustamento. -----

- Acrescentou, no entanto, que a intenção do Município é dar resposta às diversas associações que têm solicitado espaços. Referiu ainda que já foi equacionada a possibilidade de algumas associações virem a partilhar instalações, tendo em conta que muitas dispõem de espaços cedidos pelo Município, mas que algumas fazem uma utilização muito reduzida dos mesmos. ---

Usou da palavra a Senhora vereadora Fátima Duarte, que relativamente ao envio de toda a documentação e à falta de resposta, que irá falar com os serviços para saber o que efetivamente se passará e que será enviada uma resposta o mais rapidamente possível. Sobre a marcação da reunião do Conselho Municipal, referiu que houve uma alteração e que pensava que já tinha sido enviada a convocatória, mas que só agora foi validada e solicitou que fosse enviada a todas as associações a alteração da data, que será para o dia 12.05. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

247/2026 - ATA DE REUNIÃO

Presente a ata da reunião ordinária **número sete de 07 de abril 2026**, para leitura, discussão e votação. -----



Deliberado por unanimidade, retirar o ponto. -----

Não tomaram parte na votação, os membros do executivo, que não estiveram presentes. -----

248/2026 - ATA DE REUNIÃO

Presente a ata da reunião ordinária número oito de **21 de abril 2026**, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar. -----

Não tomaram parte na votação, os membros do executivo, que não estiveram presentes. -----

249/2026 – INFORMAÇÃO PRÉVIA SOBRE UMA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO – CASAL MOTA – FAMALICÃO

Presente processo de Obras n. 9824/24, com requerimento n.º 413/26, local – Casal Mota - Famalicão, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha, que disse gostar de perceber qual é a intenção do Executivo em funções, de forma a avaliarem se estarão de acordo com a mesma. Referiu que o que está verdadeiramente em causa não o preocupa tanto ao nível das cedências, mas sobretudo relativamente à questão dos 50% e/ou 100% da assunção do pagamento integral do que diz respeito ao reservatório. Acrescentou ainda que gostaria, em primeiro lugar, e conforme determina o protocolo, que o Executivo se pronunciasse, para só depois se poderem pronunciar sobre a matéria. -----

Usou da palavra o Senhor vereador Miguel Sousinha para responder que a posição dos Serviços Municipalizados, bem como o que foi proposto pelos técnicos, vai ao encontro da posição dos próprios Serviços Municipalizados. -----

- Referiu que o que está em causa é o facto de o depósito não servir única e exclusivamente aquele loteamento, mas enquadrar-se no plano estratégico delineado pelos serviços há já algum tempo, o qual aponta para a construção de um novo depósito na Serra da Pescaria, com vista à resolução dos problemas de abastecimento. -----

- Nesse sentido, afirmou estar de acordo com o procedimento que tem vindo a ser adotado e solicitado a todos os promotores relativamente a este tipo de situações, ou seja, o cumprimento da assunção dos 100%, sendo essa a posição defendida. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente, que, relativamente à questão da dispensa das cedências para equipamentos de utilização coletiva, referiu tratar-se de uma prática já adotada no passado pelo Município, manifestando concordância com a solução de haver comparticipação financeira em substituição das cedências. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton**, que agradeceu os esclarecimentos prestados e referiu poder falar pelos três membros do PS, afirmando que a posição será precisamente essa: não onerar mais a gestão pública e procurar otimizar a articulação entre a gestão privada e a pública. Acrescentou ainda que, naturalmente, face à jurisprudência de todo o processo, serão defensores da assunção dos 100%. -----

1 – Deliberado por unanimidade aprovar, a proposta de dispensa de cedências para equipamento de utilização coletiva/habitação pública, de custos controlados ou para arrendamento acessível, optando-se por compensação a calcular de acordo com o RUEMN. -----

2 – Deliberado por unanimidade decidir pelo pagamento integral (100%) pelo interessado. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto:

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia



compreendidos entre os números 249/2026 e 259/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 05/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 05 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----
Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos." -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos 249 a 260, referentes ao ano de 2026, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 5 de maio de 2026**. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 5 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

250/2026 - AUTO DE VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO – RUA DO AREAL, N.º 16 – NAZARÉ

Presente processo de vistoria n.º 11/26, com requerimento n.º 25/26, referente ao auto de vistoria n.º 11/26, local –, Rua do Areal, n.º 16 – Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, tomar conhecimento do teor do Auto de Vistoria N.º. 11/26. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto:

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 249/2026 e 259/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 05/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;



E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----
Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 05 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----
Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **249 a 260**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 5 de maio de 2026**. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 5 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----
Lúcia Loureiro.” -----

251/2026 – PROCESSO DE VISTORIA N.º 272/22 – CUMPRIMENTO DE NOTIFICAÇÃO – RUA GIL VICENTE, N.º 6 – NAZARÉ

Presente processo de vistoria n.º 272/22, com requerimento n.º 1632/25, referente ao auto de vistoria n.º 15/22, local –, Rua Gil Vicente, n.º 6, Nazaré, acompanhado de informação Técnica da

Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, decidir que a Câmara Municipal não execute as obras em falta. ----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 249/2026 e 259/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 05/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 05 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----

Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----



A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, **Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **249 a 260**, referentes ao ano de **2026**, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia **5 de maio de 2026**. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 5 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro." -----

252/2026 – AUTO DE VISTORIA N.º 186/26 - PARA RECONHECIMENTO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE PRÉDIO URBANO OBJETO DE REABILITAÇÃO – RUA 3 DE SETEMBRO N.º 77 – NAZARÉ

Presente processo de vistoria n.º 186/26, com requerimento n.º 552/26, referente ao auto de vistoria n.º 12/26, local –, Rua 3 de setembro n.º 77 - Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o Auto de Vistoria N.º 12/26, certificando: -----

a) a classificação do estado da conservação atual do edifício de "Nível 2 — MAU", nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia

compreendidos entre os números 249/2026 e 259/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 05/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 05 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----
Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **249 a 260**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 5 de maio de 2026**. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----



Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 5 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

253/2026 – DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DO LICENCIAMENTO – RUA FORNO DA CAL, LOTE 4, BUZINA, SÍTIO DA NAZARÉ

Presente processo de Obras n. 9363/20, com requerimento n.º 2135/23, local – Rua Forno da Cal, lote 4, Buzina, Sítio – Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade declarar, a caducidade da licença, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 249/2026 e 259/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 05/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 05 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----

Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **249 a 260**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 5 de maio de 2026**. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 5 de maio de 2026. -----

A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega** -----

Lúcia Loureiro.” -----

254/2026 – INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO – ESTRADA DAS VÁRZEAS – VALADO DOS FRADES



Presente processo de Obras n. 9579/25, com requerimento n.º 266/26, local – Estrada das Várzeas – Valado dos Frades, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a emissão de parecer favorável, ao pedido de informação prévia, nos termos da proposta de decisão do Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 249/2026 e 259/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 05/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 05 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----

Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **249 a 260**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 5 de maio de 2026**. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 5 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

255/2026- LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO – RUA DOS PESCADORES, N. º 38 E 40, E RUA DAS BERLENGAS – NAZARÉ

Presente processo de Obras n. º720/25, com requerimento n.º 640/26, local – Rua dos Pescadores, N. º38 e 40, e Rua das Berlengas – Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia



compreendidos entre os números 249/2026 e 259/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 05/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 05 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----
Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, **Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **249 a 260**, referentes ao ano de **2026**, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia **5 de maio de 2026**. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 5 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

256/20206 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO – RUA DR. ANTÓNIO DUARTE PIMPÃO, CASAIS DE BAIXO – FAMALICÃO

Presente processo de Obras n. 959/26, com requerimento n.º 680/26, local – Rua Dr. 9 António Duarte Pimpão, Casais de Baixo - Famalicão, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 249/2026 e 259/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 05/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;



E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 05 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----
Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, **Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **249 a 260**, referentes ao ano de **2026**, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia **5 de maio de 2026**. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 5 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----
Lúcia Loureiro.” -----

**257/2026 – INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO- RUA OCTÁVIO LIXA
FILGUEIRAS, LOTE 92 – NAZARÉ**

Presente processo de Obras n. 27/26, com requerimento n.º 662/26, local – Rua Octávio Lixa Filgueiras, Lote 92- Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a emissão de parecer favorável, ao pedido de informação prévia, nos termos da proposta de decisão do Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 249/2026 e 259/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 05/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo; -----

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 05 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----



Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **249 a 260**, referentes ao ano de **2026**, constantes da reunião de **Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 5 de maio de 2026**. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 5 de maio de 2026. -----

A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega** -----

Lúcia Loureiro.” -----

258/2026 – LICENCIAMENTO/LEGALIZAÇÃO - DE UMA MORADIA E ANEXOS DESTINADOS A ARRUMOS – RUA DO FONTENÁRIO – REBOLO – FAMALICÃO

Presente processo de Obras n. 9761/25, com requerimento n.º 2316/25, local – Rua do Fontenário – Rebolo – Famalicão, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o indeferimento do projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia

compreendidos entre os números 249/2026 e 259/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 05/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 05 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----
Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **249 a 260**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 5 de maio de 2026**. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----



Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 5 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido **Chega** -----

Lúcia Loureiro.” -----

259/2026 – LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÕES NO DECORRER DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MUROS – RUA DA PESCARIA – SERRA DA PESCARIA – FAMALICÃO

Presente processo de Obras n. 24/24, com requerimento n.º 610/26, local – Rua da Pescaria – Serra da Pescaria – Famalicão, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto:

“Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 249/2026 e 259/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 05/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 05 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, -----

Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **249 a 260**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 5 de maio de 2026**. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 5 de maio de 2026. -----

A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega** -----

Lúcia Loureiro.” -----

260/2026 - OFÍCIO 2026/13 - PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE TOPONÍMIA – “RUA FERNANDO DOS SANTOS (PACHARECA)”



Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 35/GSIG/2026, datada de 2026/04/23, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a proposta de atribuição de toponímia – “Rua Fernando dos Santos (Pachareca)”. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, **Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **249 a 260**, referentes ao ano de **2026**, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia **5 de maio de 2026**. -----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 5 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

261/2026 – PROPOSTA DE ABATE DE ARVORES – RUA DE SÃO TIAGO E A RUA RIO NOVO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 196/UAGEP/2026, datada de 2026/04/15, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade proceder, ao abate de árvores, sitas na Rua de São Tiago e Rua Rio Novo, conforme Informação Nº. 196/UAGEP/2026 de 15/04/2026. -----

262/2026 – PROPOSTA DE ABATE DE ARVORES – RUA TEÓFILO BRAGA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 197/UAGEP/2026, datada de 2026/04/15, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente** para dizer que, relativamente ao abate de árvores, já solicitou aos serviços que prestem especial atenção ao assunto, uma vez que a questão da tempestade levantou diversas preocupações junto de pessoas que têm habitações próximas de árvores, algumas de grande porte. Referiu ainda que os serviços se encontram a deslocar-se aos locais e a analisar as situações identificadas, manifestando total solidariedade com a população. Deliberado por unanimidade proceder, ao abate de árvore, sita na Rua Teófilo Braga, conforme Informação Nº. 197/UAGEP/2026 de 15/04/2025. -----

263/2026 - ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO - AV. VIEIRA GUIMARÃES E RUA SUB-VILA, NAZARÉ (ZONA ADJACENTE À ESQUADRA DA PSP)

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 209/GMT/2026, datada de 2026/04/17, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a alteração ao Plano de Trânsito do Município – Av. Vieira Guimarães e Rua Sub-Vila, Nazaré (zona adjacente à esquadra da PSP), nos termos da Informação da Nº. 209/GMT/2026, de 17/04/2026. -----

264/2026- ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO – RUA BRANCO MARTINS - NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 216/GMT/2026, datada de 2026/04/20, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a alteração ao Plano de Trânsito do Município – Rua Branco Martins, Nazaré, nos termos da Informação da Nº. 216/GMT/2026, de 20/04/2026. -----



265/2026 - ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO – RUA BRANCO MARTINS, RUA DAS HORTAS E RUA DE PORTO SANTO – NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 236/GMT/2026, datada de 2026/04/27, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a alteração ao Plano de Trânsito do Município – Rua Branco Martins, Rua das Hortas e Rua de Porto Santo, Nazaré, nos termos da Informação da N.º 236/GMT/2026, de 27/04/2026. -----

266/2026 - AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DO POLO DE FAMILICÃO DA USF GLOBAL - PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 241/SCP GP/2026, datada de 2026/04/28, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o pedido de prorrogação do prazo da empreitada por um período de 51 dias, até 30 de junho de 2026, inclusive. -----

267/2026 - EMPREITADA DE: "FUNICULAR DA NAZARÉ (PEDERNEIRA)" – REVISÃO DE PREÇOS

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 242/SCP GP/2026, datada de 2026/04/28, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha, que quis deixar uma nota, referindo que, como se pôde perceber, na última reunião de Câmara foi feita referência ao Interface e à reprogramação do equilíbrio financeiro, considerando que será isso o que foi solicitado. -----

- Acrescentou que, no âmbito do CCP, a revisão de preços, os trabalhos a mais e a menos, bem como o reequilíbrio financeiro, mesmo quando a obra decorre dentro da normalidade, constituem mecanismos legais colocados à disposição dos empreiteiros. Referiu, por isso, que,

no seu entendimento, nada disso pode ser imputado de forma tão direta à gestão pública no que respeita a esse tipo de processos. -----

Interveio o Senhor Presidente para dar nota de que, relativamente ao Interface Rodoviário da Nazaré, e ao que terá de ser revisto, está em causa um valor de 625 mil euros numa obra de 1,7 milhões de euros. Acrescentou ainda um valor de cerca de 113 mil euros, relacionado com a penalização aplicada pelos auditores da CCDR Centro, sendo que 56 mil euros já foram subtraídos no último pedido de pagamento. -----

- Relativamente à Avenida Vieira Guimarães, referiu que a revisão de preços foi aprovada em reunião de Câmara no final de dezembro, num total de 144 mil euros, tratando-se de uma obra de cerca de 776 mil euros. -----

- Quanto ao Centro de Saúde da Nazaré, indicou um valor de 333 mil euros para uma obra de 1,4 milhões de euros. -----

- No que respeita ao Centro Escolar de Famalicão, referiu um valor de 515 mil euros e informou que existe atualmente um processo judicial em curso, estando em causa uma revisão de aproximadamente 1 milhão e seiscentos mil euros. -----

- Concluiu referindo que estas serão matérias com as quais o Executivo terá de lidar nos próximos tempos, relativamente às obras realizadas pelo Executivo anterior. Que, os dados serão enviados para os senhores vereadores. -----

Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha, que disse que, para clarificar a situação, solicitou que os dados lhe fossem enviados, acompanhados da respetiva documentação de suporte relativa ao que o Senhor Presidente acabou de referir, de forma a poder proceder à devida análise. -----



- Acrescentou que continua a aguardar, com expectativa, o momento em que o atual Executivo tenha oportunidade de realizar obras, face ao volume e ao encargo financeiro que daí possam advir, para verificar se, nessa altura, não existirão igualmente revisões de preços e reequilíbrios financeiros, afirmando que estarão então presentes para ajuizar essa situação. -----

O Senhor Presidente interveio e acrescentou que todos estarão ali para ajuizar o trabalho de cada um. Contudo, referiu que lhe causa estranheza o facto de, numa obra de 1,7 milhões de euros, estarem neste momento em causa encargos no valor de 625 mil euros, bem como a forma como foi tratado o assunto e o processo junto da CCCR Centro, estando o Município a ser penalizado com um valor de 113 mil euros pelos auditores. -----

Interveio o Senhor vereador Milton Estrelinha, referindo que não será a primeira vez que levanta este tipo de questões e que há algumas que considera importante clarificar. -----

- Recordou que uma das situações em causa estaria relacionada com as cauções, referindo que, à data, foi solicitado aos técnicos, nomeadamente ao setor da contabilidade, que fossem prestados esclarecimentos no âmbito das exigências do Tribunal de Contas Europeu, no sentido do cumprimento dos mecanismos relativos às cauções, salvo erro em 2024, tendo sido realizada uma auscultação às entidades bancárias da Nazaré. -----

- Acrescentou que uma das consequências poderá ter sido a aplicação de penalizações decorrentes do não cumprimento dessa situação, explicando que a Câmara Municipal retém as cauções e que estas são colocadas numa conta autónoma para esse efeito, mas que, segundo as instâncias europeias, seria exigida uma conta por operação, o que implicaria a existência de um conjunto alargado de contas bancárias. -----

- Referiu que essa poderá ser uma das justificações para o tipo de penalizações mencionadas pelo Senhor Presidente. -----

- Solicitou ainda ao Gabinete de Apoio à Presidência que questione a contabilidade sobre se tal situação ocorreu ou não, e que lhes seja remetida, por escrito, a correspondência e troca de e-mails existente à data, da qual teve conhecimento na altura dos factos. -----

Usou da palavra a Senhora vereadora Lúcia, que referiu que, para o Partido Socialista, parecerá natural que a revisão de uma obra represente um aumento de cerca de 40%, acrescentando que tal situação dá, efetivamente, que pensar relativamente à gestão do Partido Socialista. -----

Usou da palavra o Senhor vereador João Graça, que disse que importa relembrar a gestão de anteriores Executivos, referindo que a Senhora Vereadora não se encontrava na Câmara nessa altura. Acrescentou que, se estivesse em 2013, teria verificado que a situação era caótica. -----

- Recordou que a operação relativa à Zona Industrial de Valado dos Frades havia sido revogada meses antes, envolvendo cerca de “um milhão e tal” de euros, e que os Centros Escolares de Famalicão, Valado dos Frades e Nazaré apresentavam valores exorbitantes. Referiu ainda a existência da situação dos recifes artificiais por pagar, bem como a obra do Carsurf abandonada.

- Acrescentou que se fala atualmente de milhões de euros em revisões de preços e em financiamentos revogados, considerando que é necessário analisar ambas as partes da questão. Referiu que foram feitas coisas boas e coisas menos boas, não apenas pelo PS, mas também pelo PSD, acrescentando que, em consequência disso, ainda hoje se está a pagar o empréstimo dos quarenta milhões de euros. -----

- Defendeu que se deve olhar para o futuro, em vez de transformar todas as reuniões de Câmara em momentos de crítica constante. Acrescentou ainda que, se assim o entenderem, na próxima reunião poderá apresentar os números do QREN — Quadro de Referência Estratégico Nacional — relativos à situação existente em 2013, quando o PS venceu as eleições, afirmando que esses números serão “assustadores”. -----



- **Interveio o Senhor Presidente** para acrescentar que, definitivamente, não estará focado em reviver o passado, mas sim em olhar para o futuro. Contudo, referiu que, quando em todas as reuniões de Câmara é confrontado com a situação deixada no Município, e quando foi repetidamente afirmado e avaliado que existia uma margem financeira muito significativa e dois milhões de euros deixados em conta, importa olhar para a realidade, uma vez que existem cerca de um milhão e seiscentos mil euros que terão de ser considerados para pagamento. -----

- Acrescentou que não basta fazer referência à situação financeira, sendo necessário atender aos factos. Referiu ainda que a sua política passará por não “atacar as questões do passado”, procurando contar com todos para se encontrar os melhores caminhos para o futuro. -----

Usou da palavra a Senhora vereadora Lúcia, que agradeceu a intervenção do Senhor Presidente e, respondendo ao Senhor Vereador João Graça, referiu que a crítica será construtiva e que, sendo construtiva, será necessária. -----

Solicitou a palavra o Senhor Administrador da Nazaré Qualifica, Dr. Álvaro Festas, referindo que apenas pretendia intervir porque a Nazaré Qualifica havia sido mencionada em dois pontos da presente reunião. Começou por querer esclarecer a questão da Proteção Civil, tendo sido interrompido pelo Senhor Vereador Milton, que questionou o Senhor Presidente sobre em que situação a Nazaré Qualifica teria sido citada no ponto 267/2026. -----

- O Senhor Presidente respondeu que tal ocorreu no período de “Antes da Ordem do Dia”. O Senhor Vereador Milton questionou então se, após o encerramento desse período, iria ser permitida a intervenção do Senhor Administrador? -----

- Em resposta, o Senhor Presidente afirmou que tem permitido a intervenção de todos, acrescentando que, inclusivamente, na situação do Senhor Vereador Milton ter ultrapassado o tempo de intervenção, lhe permitiu continuar a usar da palavra. -----

- **Proseguiu a sua intervenção o Senhor Administrador da NQ**, que disse que a Nazaré Qualifica foi citada na intervenção do Dr. João Graça, relativamente à ALE, sendo um processo que a NQ acompanhou também no passado. Interveio o senhor vereador João Graça, para dizer que o processo da ALE, nada terá a ver com a NQ. Que, falou de processos de candidatura. Que a Câmara Municipal da Nazaré, será o promotor da obra e que apresentou a candidatura. -----

- **Proseguiu a sua intervenção o Senhor Administrador da Nazaré Qualifica**, que quis esclarecer que, relativamente à candidatura e ao atraso referido, não tinha conhecimento da alegada “herança de um milhão”. Acrescentou que, relativamente à candidatura, pretende antes referir-se à “sua herança” de 06 de novembro de 2025. -----

Referiu que essa “herança” diz respeito a um parque industrial com cerca de 15 anos, no qual apenas 30% da área se encontra ocupada, apesar de 98% dos lotes estarem vendidos, acrescentando que será essa situação que irão averiguar. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador Milton**, começando por solicitar ao Senhor Presidente que a intervenção do Senhor Administrador da Nazaré Qualifica pudesse constar em ata, na íntegra, de forma a contextualizar que nada havia sido citado relativamente à Nazaré Qualifica. -----

- Acrescentou que, no seu entendimento, o Senhor Presidente considerou, de forma “leviana”, que o Presidente da Nazaré Qualifica, enquanto entidade externa ao Município da Nazaré e juridicamente autónoma, deveria intervir naquela reunião. Relativamente à questão das “heranças herdadas” e à situação da ALE, referiu que, do conhecimento que possui, existem contratos assinados nos quais estão estipulados prazos para a construção. Acrescentou que, caso esses prazos não estejam a ser cumpridos, caberá à Nazaré Qualifica, de acordo com os trâmites definidos na relação contratual, agir em conformidade. Referiu ainda, ter conhecimento de que é normalmente estipulado um período alargado para que as novas unidades sejam construídas. ----

- Concluiu afirmando e que quis deixar claro que “mandar assim para o ar” determinadas afirmações não lhe parece correto, considerando que aquilo que é dito deverá ser devidamente



sustentado. Acrescentou que deve referir que os contratos estabelecem prazos para a edificação das construções e que, naturalmente, caso essas construções não sejam realizadas dentro desses prazos, tal poderá dar lugar à perda do terreno, de acordo com o seu conhecimento da matéria.

Interveio o Senhor Administrador da NQ para dizer que lotes vendidos há cinco anos, e seis meses no contrato. -----

- **Usou da palavra o Senhor vereador João Graça** para dizer que se estarão a “mandar coisas para o ar”, de forma desenquadrada e descontextualizada. -----

- Dirigindo-se ao Senhor Presidente, referiu que, a Nazaré Qualifica não foi mencionada no ponto em discussão, mas que, ainda assim, foi permitida a intervenção do Senhor Administrador. -----

- Acrescentou que, se pretenderem falar dos lotes da ALE e do respetivo financiamento, então se deverá falar de todas essas matérias, mas sem “mandar coisas para o ar” sem a devida contextualização. Referiu ainda que, se os lotes se encontram na situação atual, tal terá resultado da vontade do anterior Executivo, considerando que, eventualmente, poderia ter sido feito mais do que aquilo que foi realizado. -----

Usou da palavra o Senhor vereador Milton para solicitar ao Senhor Presidente que, com a mesma celeridade com que lhe chamou a atenção por alegadamente se estar a rir, pedisse também contenção ao Senhor Administrador e ao GAP, referindo que estes, em todas as reuniões, se encontram frequentemente a sorrir e a falar entre si, o que torna difícil a concentração dos trabalhos. -----

- Esclareceu que não se estava a rir para o Senhor Presidente e solicitou que este alertasse a sua estrutura política para o mesmo efeito, por considerar ser importante manter o respeito em reunião. -----

- Solicitou ainda, que os apartes proferidos pelo Senhor Administrador Álvaro Festas constassem em ata, apesar de os mesmos não terem sido detetados na gravação. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para referir que, qualquer ato que pratique em reunião de Câmara nunca será feito de forma leviana, pautando sempre a sua atuação pelo respeito por todas as partes, solicitando igualmente o mesmo a todos os presentes. -----

- Acrescentou que, desde que exerce funções, sempre deu oportunidade a todos de intervir, pedindo apenas que isso aconteça de forma ordenada e com respeito mútuo entre todas as partes, o que, no seu entendimento, nem sempre se tem verificado. -----

Interveio o Senhor vereador Milton para questionar se alguma vez tinha faltado ao respeito ao Senhor Presidente ou a alguém da bancada? Em resposta, **o Senhor Presidente** reiterou que apenas solicitou respeito mútuo entre todos os presentes. -----

Interveio o Senhor Presidente para referir que essa situação já se encontrava prevista. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a revisão de preços, referente à empreitada de “Funicular da Nazaré (Pederneira)”. -----

268/2026 - REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA - APOIO À NATALIDADE - DEFERIMENTO DA 2.ª E ÚLTIMA TRANCHE DO APOIO - CANDIDATURAS 47/2025 E 03-06-07/2026

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 87/DCS/2026, datada de 2026/04/27, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as candidaturas rececionadas 47/2025 e 03/06/07/2026, no valor de 1.897,95€ (mil, oitocentos e noventa e sete euros e noventa e cinco cêntimos). -----



269/2026 - MINUTA PROTOCOLO CMN AF LEIRIA 3º ENCONTRO FINAL SUPERQUINAS FINAL

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 95/GEF/2026, datada de 2026/04/28, que anexa minuta de protocolo de colaboração entre o Município da Nazaré e a Associação de Futebol de Leiria, com vista à realização do 3.º Encontro Final “SuperQuinas”, destinado aos alunos do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas da Nazaré, a decorrer no dia 1 de junho de 2026. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração. -----

270 /2026 - DESPACHO N.º 46/2026 – PROPOSTA DE OPERAÇÃO INTEGRADA DE INTEGRADA DE GESTÃO DA PAISAGEM (OIGP 2.0) DA ÁREA INTEGRADA DE GESTÃO DA PAISAGEM AIGP 2.0 - DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ - (CONSULTA PÚBLICA)

Para ratificação no Órgão Executivo é presente despacho n.º 46/2026 do Sr. Presidente da Câmara, datado de 2026.04.22, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade ratificar, o Despacho N.º. 46/2026. -----

271/2026 - DESPACHO N.º 51/2026 - ADENDA AO PROTOCOLO FESTA DO HOMEM DO MAR

Para ratificação no Órgão Executivo é presente despacho n.º 51/2026, do Sr. Presidente da Câmara, datado de 2026.04.28, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade ratificar, o Despacho N.º. 51/2026. -----

272/2026- ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR - SELEÇÃO NACIONAL DE FUTEBOL DE PRAIA QUE SE SAGROU CAMPEÃ DA EUROPA DE SUB-20 NA PRIMEIRA EDIÇÃO OFICIAL DA COMPETIÇÃO

Presente proposta do Sr. Presidente da Câmara, datada de 2026.04.28, com vista à atribuição de um voto de louvor, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha: -----

“Senhor Presidente, Senhores Vereadores, -----

A proposta de voto de louvor aos atletas Tiago Gomes, Rodrigo Robalo, Manuel Mendes, Lourenço Costa, Bruno Pola, Dinis Meca de Oliveira e Santiago Gomes, pela conquista do Europeu Sub-20 de Futebol de Praia, ao serviço da nossa Seleção Nacional, merece da nossa parte um claro e inequívoco reconhecimento. -----

Não posso, no entanto, deixar de registar que, numa cerimónia desta natureza, não tenha sido dada a oportunidade de intervenção aos vereadores. Trata-se de um momento institucional relevante, onde o pluralismo e o respeito democrático deveriam ser assegurados. -----

Ainda assim, e considerando o exposto acima, queremos sublinhar que este gesto é importante e merece o nosso registo. -----

Naturalmente, estamos de acordo com a presente proposta e, em nome dos eleitos do Partido Socialista, expressamos o nosso profundo orgulho pela conquista alcançada por estes jovens atletas, que elevaram o nome da Nazaré e de Portugal ao mais alto nível. Recorde-se que esta equipa se sagrou campeã europeia após uma vitória expressiva na final, refletindo dedicação, talento e espírito coletivo. -----

Dirigimos também uma palavra de reconhecimento às famílias, pelo apoio constante, próximo e muitas vezes invisível, mas absolutamente determinante no percurso destes atletas. -----

Quero, também, fazer uma justa e merecida referência à ACD “O Sótão”, que tem sido um verdadeiro viveiro de talento, contribuindo de forma decisiva não só para a formação desportiva, mas também para a formação cívica e humana de muitos jovens do nosso concelho. -----

Por fim, e face aos últimos anos, tem sido realizado um investimento consistente e estratégico no desenvolvimento do Desporto, em especial nos desportos de praia, traduzido na melhoria de infraestruturas, no apoio a clubes e atletas, e na promoção de eventos de qualidade. Este esforço continuado tem vindo a evidenciar resultados concretos, com o concelho e os seus atletas a



alcançarem, ano após ano, conquistas de relevo a nível regional, nacional e até internacional. Estes sucessos refletem não só o talento e dedicação dos atletas locais, mas também a eficácia das políticas adotadas, reforçando a importância de manter e consolidar este caminho de valorização do desporto e do potencial local. -----

Reforço, ainda, o nosso sincero agradecimento e um bem-haja a todos os envolvidos nesta importante conquista, em especial aos atletas referenciados”. -----

- No final da sua intervenção, solicitou que, por não lhe ter parecido claro na proposta de louvor, a mesma fosse encaminhada a cada um dos atletas e ao Sótão.” -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a atribuição do voto de louvor, conforme proposta do Senhor Presidente. -----

273/2026 - ADENDA – CONTRATO IN HOUSE EDUCAÇÃO

Para conhecimento do Órgão Executivo é presente informação n.º 273/DAF/2026, datada de 2026/04/28, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha, que questionou o Senhor Presidente sobre se este faria uma intervenção prévia ao ponto ou se a mesma seria efetuada pelo Senhor Presidente da Nazaré Qualifica? **O Senhor Presidente** respondeu que, caso assim o entendesse ele próprio o indicaria. Acrescentou, que o ponto era claro e que era uma questão que se prendia com os contentores que se encontram na Amadeu Gaudêncio. -----

Usou da palavra o Senhor Administrador da Nazaré Qualifica, que procedeu à leitura de um documento, o qual se transcreve na íntegra: -----

“No dia 06 de novembro de 2025, assumi funções como Presidente do Conselho de Gerência da Nazaré Qualifica EM. -----

No dia 11 de novembro estive presente numa reunião de trabalho com elementos do GAP (Gabinete de Apoio à Presidência) e dos serviços de contabilidade da Camara Municipal da Nazaré, relacionado com a apreciação do orçamento da CMN para o exercício de 2026. Nesta reunião é abordada a questão de contratar serviços de aluguer de contentores para a Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio e a aquisição de um contentor que se encontrava instalado no Centro Escolar de Famalicão, por parte da empresa municipal Nazaré Qualifica. No dia 12 de novembro, receciono email dos serviços de Contabilidade da CMN, com a sumula da referida reunião, com o seguinte teor “- ver o valor a considerar para as transferências para a Nazaré Qualifica no âmbito do contrato programa e contratações in house. De momento estamos a considerar os valores de 2025, acrescidos de 5 mil euros no contrato programa do Car Surf e de 50 mil euros na in house da educação (para fazer face aos contentores para as escolas que passará a ser a NQ a contratar, conforme falado na reunião de ontem)”. -----

A 17 de novembro de 2025 receciono email GAP, intitulado “Parecer Jurídico e Autorização-Contratualização de Contentores para Estabelecimentos de Ensino do Concelho da Nazaré”.

Solicitando a esta empresa municipal “A apreciação e eventual autorização para assumir este procedimento contratual, caso venha a ser juridicamente validado, incluindo: -----

- A eventual aquisição da estrutura modular instalada no Centro Escolar de Famalicão, atendendo a que se prevê a sua permanência por período indeterminado; -----
- A continuação do aluguer das sete estruturas modulares em funcionamento na EBS Amadeu Gaudêncio, até que se concretize a ampliação do edificado escolar.” -----

Neste mesmo dia, pelas 18:44 envio email ao GAP com conhecimento à Srª Chefe de Divisão da DAF da CMN, manifestando a total abertura da NQ para fazer parte integrante da solução e sugerindo que fosse agendada reunião, com carácter de urgência entre a empresa municipal e CMN, por forma a estabilizar os procedimentos que cada entidade deveria tomar. -----

Ainda neste dia, pelas 22:37, receciono email da Srª Chefe de Divisão Administrativa e Financeira



da CMN, que informa “Analisado teor da exposição que segue, não vislumbro qualquer inconveniente legal na solução proposta, desde que seja efetuada a reformulação do contrato in house em vigor. -----

Com efeito, a atual contratação celebrada entre a CMN e a NQ apenas contempla a afetação de recursos humanos, na área da Educação. -----

Destarte, deve passar a prever a afetação de meios logísticos (cedência de estruturas modulares para salas de aulas), com o pagamento do valor da prestação financeira correspondente a uma “renda” de ocupação. -----

Se assim for superiormente entendido, bastará fazer essa nova previsão contratual que, claramente, servirá o interesse público subjacente à necessidade do serviço. -----

Este é o meu parecer.” -----

No dia 18 de novembro informo o GAP, por email que “Considerando o parecer jurídico, que valida a pretensão de que a NQ possa adquirir a estrutura modular instalada no Centro Escolar de Famalicão e iniciar os procedimentos para a continuação do aluguer das sete estruturas que se encontram em funcionamento na Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, até que se concretize a ampliação do edificado daquele estabelecimento, venho informar que iremos iniciar os procedimentos concursais para dar seguimento a esta operação. -----

Agradecia ainda que a Camara Municipal indicasse o seu interlocutor para a revisão do Contrato In House, por forma contemplar esta despesa.” -----

Em 19 de dezembro recebo um email da Sr^a chefe de Divisão da DAF com a remessa da versão para assinatura do Contrato “in house” para a área da Educação, manifestando a intenção da CMN proceder à contratação da prestação de serviços de recursos humanos, com as seguintes condições: -----

“Duração do Contrato: De 1 de janeiro de 2026 até 31 de dezembro de 2026; -----

Qualificação dos RH a afetar ao contrato: -----

- 2 Técnicos Superiores; -----
- 5 Assistentes Operacionais -----

Para o ano 2026, a Câmara Municipal previu e a Assembleia Municipal aprovou, na sessão de 18.12.2025, a afetação a esta área de um valor de dotação orçamental que permite um compromisso na ordem dos 240.650 € (duzentos e quarenta mil, seiscentos e cinquenta euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor de 23%, o que perfaz o montante de 295.999,50 € (duzentos e noventa e cinco mil, novecentos e noventa e nove euros e cinquenta cêntimos).” -----

O referido contrato “in house” foi enviado, pelos serviços administrativos da NQ, devidamente assinado, para dos serviços da CMN a 3 de fevereiro de 2026. -----

Não obstante o Contrato In House celebrado entre o Município da Nazaré e a Nazaré Qualifica, na área da Educação, prever na sua cláusula primeira apenas a afetação de recursos humanos por parte da NQ ao Município, desde logo, considerámos que o valor contratado para o ano de 2026 incluía o custo a suportar pela Nazaré Qualifica com a aquisição de estruturas modulares destinadas a salas de aula, tanto na Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio como no Centro Escolar de Famalicão, pois o aumento de € 50.800,00 verificado no valor da prestação deste serviço face ao ano de 2025 seria justificado precisamente pelo custo adicional que a Nazaré Qualifica teria de suportar com o aluguer das referidas estruturas. Nazaré, 05 de maio de 2026, Álvaro Manuel Ferraz Festas, Presidente do Conselho de Gerência da Nazaré Qualifica”. ----

- Acrescentou que o que referiu corresponde ao ponto de situação até ao dia 13 de fevereiro. Referiu ainda que, na reunião de 14 de novembro, foi proposto pelos serviços administrativos da Câmara Municipal que a despesa relativa aos cinquenta mil euros dos contentores fosse contemplada e considerada no contrato. -----

- Referiu que a informação foi várias vezes trocada com a área administrativa da Câmara Municipal, mas que desconhece o motivo pelo qual, quando foi enviada a versão final para assinatura, em 13 de fevereiro, esse tipo de despesa não se encontrava contemplado.



Esclareceu, que a despesa foi considerada em orçamento, mas não foi incluída no contrato “In House”, sendo esses os dados que pretendia transmitir. **Interveio o Senhor Presidente** para esclarecer que foi precisamente essa situação que deu origem à adenda apresentada. Questionou o Dr. Ricardo Caneco se queria acrescentar alguma coisa. -----

Interveio o Dr. Ricardo Caneco que, após cumprimentar todos os presentes, referiu que não participou no processo em causa, mas que, do seu ponto de vista, se trata de uma questão simples, correspondente a uma adenda a um contrato, não tendo mais nada a acrescentar sobre o assunto. -----

Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha, que disse que, não se tratará apenas de uma adenda, mas de um alerta dos eleitos do PS, que deram “de mão beijada”, diga-se de passagem, para evitar cometer uma “irregularidade”. Quis dizer ao Senhor Administrador Álvaro Festas que, aquilo que acabou de assistir, e que confessa que não poderá ter apanhado tudo, mas que depois verá na Ata, salvar a pele “sacudindo” para cima dos funcionários, será algo que lhe ficará extremamente mal. Que lhe parece até, ofensivo... à política o que será da política e assumir as responsabilidades que será para isso que se encontram ali os políticos para o fazer. Que, libertar de “forma vã” que falou com a DAF, dando a entender que foi a DAF que falhou no processo, na sua opinião, será uma forma pouco digna de fazer política. Que qualquer um, erra, que ele próprio assume que errou, nas suas funções. De seguida leu: -----

“Senhor Presidente, Senhores Vereadores, -----
A proposta que hoje nos é apresentada resulta, importa dizê-lo com clareza, do trabalho construtivo que os eleitos do Partido Socialista têm vindo a desenvolver. -----
Desde o primeiro momento afirmei que, enquanto aqui estivesse, faria uma oposição leal, coerente e sempre orientada pelo superior interesse do nosso concelho. É precisamente nesse quadro que surge esta adenda. -----

O que hoje aqui vemos, ainda que enquadrado legalmente e em conformidade com o Código dos Contratos Públicos, não deixa de ser a solução encontrada para corrigir uma situação que, anteriormente, configurava uma não conformidade praticada pelo executivo liderado pelo Senhor Presidente Serafim Silva. -----

Trinta anos de gestão pública e de milhões de euros, como aqui foi referido, deveriam ter sido mais do que suficientes para evitar que se chegasse a este ponto. Fica a legítima dúvida sobre até onde esta situação teria evoluído caso não tivesse sido oportunamente denunciada pelos eleitos do Partido Socialista. -----

Contudo, há matérias que não podemos desvalorizar. Na gestão pública, a responsabilidade e a verdade são princípios inegociáveis. -----

Aquando da denúncia apresentada pelo Partido Socialista, foi afirmado, de forma clara e pública, que existia um parecer jurídico, elaborado pelos serviços municipais, que legitimava a atuação do executivo. -----

Ora, perante a presente adenda, esse parecer não acompanha a documentação, apesar de ter sido formalmente solicitado. Até à presente data, continua por disponibilizar. -----

Assim, impõe-se uma questão simples, mas fundamental: quando será facultado esse parecer jurídico, para que possamos, de forma transparente, apurar quem falou verdade? -----

Porque na gestão pública não pode haver espaço para dúvidas e muito menos para a falta de verdade". -----

- Acrescentou, que quer acreditar que Suas Excelências não quererão praticar os referidos atos. Referiu ainda ter considerado que o Senhor Presidente iria fazer a introdução do ponto, por acreditar que este reconheceria o alerta que lhe foi transmitido pelos Senhores Vereadores, sublinhando que ali se encontram para apoiar, para fazer oposição, mas também para evitar que sejam cometidas "irregularidades". Que, não lhe parece correto, a assimetria de informação, porque tudo o que foi explanado poderia ter vindo anexo ao ponto da adenda, porque acaba por



não reunir as condições para a poder analisar. Disse, que para uma próxima ocasião, de assuntos do género, solicitou, que fosse colocada toda a fundamentação, para que se mostre transparência. -----

Usou da palavra o Senhor Administrador da Nazaré Qualifica, para responder que não utiliza a palavra transparência de forma vã. Referiu que irá enviar de imediato toda a documentação solicitada e que aquilo que acabou de ler corresponde aos extratos dos e-mails trocados entre os vários serviços, sem qualquer alteração ao conteúdo, existindo inclusive um e-mail por si enviado após a questão ter sido levantada em reunião de Câmara junto dos serviços. -----

- Acrescentou que, quando lhe foi colocada a questão em 14 de novembro, tinha assumido funções na Nazaré Qualifica no dia 06.11. -----

- Dirigindo-se ao Senhor Vereador Milton, referiu que reconhece que este terá uma capacidade de gestão fora do normal, e que, quando assume cargos de direção, chefia ou políticos, já dispõe de conhecimento profundo de todos os processos, o que não era o seu caso, tendo sido confrontado com os mesmos e procurado a melhor solução. -----

- Referiu ainda, que o Senhor Vereador não deveria “encher o peito” com a questão dos funcionários, sublinhando que, no que respeita aos trabalhadores, não costuma elogiá-los publicamente, mas sim demonstrar solidariedade para com os mesmos, tratando-se de duas realidades distintas. -----

- Quanto à questão dos contentores, esclareceu que não se encontra a imputar responsabilidades a ninguém, mas que a situação lhe foi transmitida pelos serviços da Câmara no dia 14, num contexto em que, segundo referiu, quando o Partido Socialista saiu da Câmara deixou esse problema, entre outros, por resolver até 31 de dezembro. -----

- Acrescentou, que o Senhor Vereador Milton terá oportunidade de, no âmbito da Nazaré Qualifica, quando for apresentado o relatório e contas, perceber o que ficou por resolver. Referiu

ainda que o caso em apreço teve de ser resolvido de imediato, uma vez que existiam duas alternativas: ou os alunos eram retirados dos contentores e ficavam sem solução, ou era desencadeado um procedimento urgente para garantir a continuidade das aulas, que já decorrem há cerca de cinco anos em contentores. -----

- Concluiu referindo, que nunca foi encontrada uma solução definitiva para os contentores e que a intervenção teve de ser feita apenas duas semanas após a tomada de posse do atual executivo, de forma a evitar que os alunos ficassem sem resposta. -----

Usou da palavra o Senhor vereador Milton Estrelinha, para dizer, dirigindo-se ao Senhor Administrador da Nazaré Qualifica, que apesar de o respeitar, não será o mesmo a lhe dizer como “poderá encher ou não o seu peito”. Que, o Senhor Presidente do Conselho de Gerência tinha referido que no dia 07 de março haveria um parecer jurídico que legitimava e passou a citar...” foi solicitado um parecer aos serviços jurídicos da Câmara, que se quiser posso ler-lhe ou facultar em que diz que esse procedimento que a Câmara queria tomar ser a Nazaré Qualifica a assegurar esse contrato para numa situação de urgência, porque esperamos que as obras comecem rapidamente não houvesse interpretação dúbia. Posso facultar-lhe o parecer à Câmara onde os serviços jurídicos dão cobertura a este ato administrativo...”. Que, lhe parece pouco provável que os serviços administrativos deem cobertura a esse ato administrativo. Que, o que lhe parece claro, será que os serviços administrativos terão dito...” meus senhores, é possível fazer isso? Sim”, mas que no contrato In House, aprovado em sede de reunião de Câmara, terá de deixar de referenciar apenas e só os recursos humanos, terá de pôr a tal adenda que vem a reunião, mas que V.exa., não o fizeram. Porque a contratação que foi celebrada e aprovada, tinha zero de referência a esse facto. Referiu ainda que não quererá ilegalidades, nem ver os eleitos do Município da Nazaré envolvidos em situações menos felizes. Acrescentou, que não ter



visto um gesto de humildade no reconhecimento do facto de terem sido alertados para aquelas situações lhe custa. -----

Usou da palavra o Senhor Administrador da Nazaré Qualifica, para, em resposta, referir que a questão do erro é frequentemente invocada pelos eleitos do Partido Socialista, que, no seu entender, a utilizam como forma de se desculpabilizarem, sublinhando que todos são falíveis e que todos devem ser condescendentes com o erro. -----

- Acrescentou que, nas suas funções, terá uma grande dificuldade em lidar com o erro, não encarando de ânimo leve a sua assunção. -----

- Referiu ainda que, no caso concreto, não se trata de um erro. -----

- Acrescentou que terá acesso ao parecer e à sua intervenção, a qual constará da ata, bem como a todos os e-mails trocados, e que terá igualmente acesso a uma situação que se encontrava pendente após a transição da presidência da Câmara, relativa à necessidade de assegurar que os alunos das escolas de Famalicão e Amadeu Gaudêncio não fossem colocados “no olho da rua” por falta de contratos de utilização dos contentores. -----

- Concluiu afirmando, que é aí que se centra a questão, e não em erros, referindo que a situação foi “deixada pendente” e que, não tendo sido resolvida pelo anterior Executivo, foi transferida para quem lhe sucedeu, surgindo agora o discurso do erro. Que, será tão importante saber entrar, como sair! E, para ele, será mais importante sair, do que saber entrar! -----

Pediu para intervir o Senhor Dr. Ricardo Caneco, para esclarecer que a Dra. Helena Pola irá prestar o seu contributo por escrito relativamente à questão em apreço, de forma a elucidar todos os intervenientes. -----

Usou da palavra o Senhor vereador Milton, que quis agradecer a informação prestada pelo Dr. Ricardo Caneco, bem como à Dra. Helena pelo contributo escrito que irá apresentar. -----

- Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Nazaré Qualifica, questionou o que este pretendeu referenciar quando afirmou que era preciso “saber sair e saber entrar”? -----

- Perguntou ainda se o mesmo teria conhecimento do que foi feito após o ato eleitoral, referindo que, à data, o então Presidente chamou todos à Câmara Municipal para que começassem a inteirar-se dos processos, tendo igualmente existido oportunidade para visitar os serviços. -----

- Questionou se, em 2013, tal procedimento também ocorreu. Acrescentou que, se houve algo que souberam fazer, foi colocar acima de tudo o interesse superior da Nazaré. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

274/2026 – DESPACHO N.º 48/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – 93.º

ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA INSTRUÇÃO E RECREIO

Para ratificação do Órgão Executivo é presente despacho n.º 48/2026, do Sr. Presidente da Câmara, datado de 2026.04.28, que anexa minuta de protocolo de colaboração entre o Município da Nazaré e a Biblioteca de instrução e Recreio, com vista à realização do 93.º Aniversário da BIR – jantar comemorativo e momentos de reconhecimento público, no dia 30 de abril de 2026, pelas 19h30. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade ratificar, o Despacho N.º. 48/2026. -----

275/2026- DESPACHO N.º 49/2026 – 2º TORNEIO "MANEL PIRES" / 20º TORNEIO DO ZÉ RUI

Para ratificação do Órgão Executivo é presente o despacho n.º 49/2026, do Sr. Presidente da Câmara datado de 2026.04.28, sobre os protocolos acima referidos, que fazem parte da pasta de documentos da Reunião e se dá por transcritos. -----

Deliberado por unanimidade ratificar, o Despacho N.º. 49/2026. -----



276/2026- MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – COM A PARÓQUIA DA PEDERNEIRA (CÍRIO DE N.ª SR.ª DA VICTÓRIA 2026)

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 88/GGPC/2026, datada de 2026/04/28, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré e a Paróquia da Pederneira – Nazaré, com vista à realização do Círio de Nossa Senhora da Victória, no dia 14 de maio de 2026. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração. -----

277 – DESPACHO N.º 50/2026- MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – PARTIDO CHEGA! – COLÓQUIO “A IMPORTÂNCIA DO PODER LOCAL”

Para ratificação do Órgão Executivo é presente despacho n.º 50/2026, do Sr. Presidente da Câmara, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da Reunião e se dá por transcritos. -----

Deliberado por unanimidade ratificar, o Despacho Nº. 50/2026. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Sr. Presidente, -----

O Partido CHEGA agradece a V. Ex.ª e a todos os envolvidos pela disponibilidade e celeridade com que proporcionaram a utilização do auditório da Biblioteca Municipal para a realização do colóquio “A Importância do Poder Local”. -----

Este colóquio contou com a presença do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, Nelson Cunha, do Secretário-Geral e Líder Parlamentar do Partido CHEGA, bem como de Rui Gonçalves, ex-Vereador da Câmara Municipal das Caldas da Rainha. -----

Todos os que aqui estamos fomos eleitos no âmbito do poder local, um poder que se constrói com proximidade, responsabilidade e um compromisso permanente de serviço às populações. ---

Cabe-nos, por isso, honrar esse desígnio, dignificando o mandato que nos foi confiado e trabalhando, em todos os momentos, em defesa das nossas comunidades. -----

Obrigada.” -----

Nazaré, 05 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Camara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

**278/2026 - REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL DA NAZARÉ
– CONSULTA PÚBLICA**

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 279/DAF/2026, datada de 2026/04/29, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da Reunião e se dá por transcritos. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de Regulamento de atribuição de Medalhas de Mérito Municipal da Nazaré e submetê-lo a período de Consulta pública, nos termos do CPA. -----

279/2026 – PROPOSTA – CONTINUIDADE DO PERÍODO DE SUSPENSÃO DE NOVOS REGISTOS DE ALOJAMENTO LOCAL NO CONCELHO DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente proposta do Sr. Presidente da Câmara, propondo a continuidade da suspensão de novos registos de Alojamento Local no Concelho da Nazaré até à entrada em vigor do Regulamento Municipal para a Gestão Sustentável do Alojamento Local. -----

A presente proposta faz parte da pasta de documentos da Reunião e se dá por transcritos. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha para referir que, na última votação referente aos AL's, existiu um conjunto de incompatibilidades no qual se incluiu, questionando o Dr. Ricardo Caneco sobre se, no ponto em questão, não se verificaria a mesma situação. -----

Interveio o Dr. Ricardo Caneco para responder que “na verdade sim, havendo interesse na decisão...”. -----



- **Interveio de seguida o Senhor Vereador Miguel Sousinha**, referindo que se estaria apenas perante uma continuidade, existindo já uma deliberação anterior, tratando-se agora de um ato de continuidade. -----

O Dr. Ricardo Caneco acrescentou que a lei também prevê situações relativas a quem possa beneficiar de qualquer uma das decisões a tomar. -----

- **Interveio então o Senhor Presidente**, referindo que tal poderia ser considerado, mas que se tratava apenas da continuidade do período de suspensão, sendo uma situação já anteriormente deliberada. -----

O Dr. Ricardo Caneco acrescentou ainda que, como a decisão inicial já havia sido tomada há cerca de um ano, a situação deveria ser analisada nesse enquadramento. -----

- **Saíram neste ponto:** o Senhor Presidente Serafim Silva, o Senhor vereador Miguel Sousinha, a Senhora vereadora Fátima, o Senhor Vereador João Graça e o Senhor vereador Milton Estrelinha, **continuando na reunião**, para deliberar, a Senhora vereadora Vanda Santos e a Senhora vereadora Lúcia Loureiro. -----

Declarando conflito de interesses, neste ponto, ausentou-se da reunião: o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, a Senhora Vereadora Fátima Duarte, o Senhor Vereador João Graça, o Senhor Vereador Milton Estrelinha. -----

Pelo que, assumiu a presidência da reunião, apenas para este ponto da ordem de trabalhos, a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, com dois votos a favor, da Senhora Vereador Lúcia Loureiro e Vanda Santos, a proposta de continuidade do período de suspensão de novos registos de alojamento local no concelho da Nazaré, nos termos da proposta. -----

Regressaram à reunião: o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, a Senhora Vereadora Fátima Duarte, o Senhor Vereador João Graça, o Senhor Vereador Milton Estrelinha.

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

Relativamente ao ponto 279/2026 da ordem de trabalhos da reunião da Câmara Municipal da Nazaré realizada em 5 de maio de 2026, declaro, para os devidos efeitos, o seguinte: -----

A apreciação e votação do referido ponto ocorreu num contexto excecional, em que, por impedimento legal de vários membros do Executivo Municipal, apenas dois vereadores se encontravam em condições de participar na discussão e votação. -----

Nos termos do regime aplicável aos órgãos colegiais, designadamente quanto às regras de quórum, a deliberação de um órgão colegial pressupõe, em regra, a presença da maioria do número legal dos seus membros com direito a voto. O Código do Procedimento Administrativo prevê expressamente que os órgãos colegiais só podem deliberar quando essa maioria esteja presente ou a participar por meios telemáticos. -----

Acresce que os membros impedidos não podem estar presentes no momento da discussão nem da votação, nos termos das regras aplicáveis às formas de votação e aos impedimentos. -----

Assim, e sem prejuízo de ter participado na apreciação do ponto enquanto vereadora, deixo expressamente consignado que não me coube a decisão de manter o ponto em discussão, nem de o submeter a votação, nem de aferir em definitivo a existência das condições formais e legais para a deliberação. -----

A decisão de prosseguir com a apreciação e votação do ponto, nas circunstâncias descritas, foi assumida por quem presidia e dirigia os trabalhos da reunião, a quem competia assegurar a condução da sessão e a verificação das condições legais necessárias à tomada de deliberações. --

Nestas circunstâncias, e sem prejuízo da reserva expressa quanto à eventual falta de quórum deliberativo, votei favoravelmente quanto ao mérito da proposta, por entender que a mesma



merecia concordância material e que o meu sentido de voto não podia ser interpretado como assunção da responsabilidade pela regularidade formal da submissão do ponto a votação. -----

Fica, assim, expressamente registado que o meu voto favorável se reporta exclusivamente ao mérito da proposta, não constituindo aceitação, validação ou sanção de eventuais vícios procedimentais, designadamente quanto à existência de quórum ou à regularidade da deliberação. -----

Mais fica consignado que a responsabilidade pela condução dos trabalhos, pela manutenção do ponto em apreciação e pela respetiva submissão a votação, nas condições acima descritas, cabe a quem presidia à reunião e dirigia os trabalhos. -----

Nazaré, 5 de maio de 2026 -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré eleita pelo CHEGA -----

Lúcia Loureiro. -----

Nazaré, 05 de abril de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram doze horas e quarenta minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----

